

História da educação

Elaborado por Ssmanda Enosi

NOTA

Este documento é publicado através da Licença Creative Commons 2.5 de paternidade (a menos restritiva).

http://en.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons

Atribuição

<http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/>

Sumário

I. História da educação

II. Introdução

III. Tempo exigido

IV. Material didático

V. Importância do módulo

VI. Conteúdo

6.1 Grandes linhas

6.2 Organização

6.3 Representações gráficas

VII. Objectivo geral

VIII. Objectivos específicos das actividades de aprendizagem

IX. Actividades de ensino e aprendizagem

X. Actividades de aprendizagem

XI. Conceitos-chave

XII. Leituras obrigatórias

XIII. Hiperligações úteis

XIV. Síntese do módulo

XV. Avaliação somativa

XVI. Referência bibliográfica

XVII. Autor do módulo

I. História da educação

Elaborado por Smanda Enosi

O conceito de história na educação

Sejam bem-vindos a este módulo sobre a história da educação que aborda uma parte dos estudos em educação. Para compreender o sentido de “história da educação” é preciso compreender alguns conceitos-chave, designadamente, *Historia e Educação*. A história é o estudo de acontecimentos referentes a um passado longínquo ou recente. Quanto à educação, ela pode ser definida como um processo de ensino/aprendizagem. Teremos a ocasião de visitar estes conceitos mais em diante. A história de educação pode ser apresentada como um estudo do passado numa perspectiva educacional. Esta história inclui os sistemas de educação, as teorias, os temas, etc.

A história da educação é muito importante no ensino profissional. Já mencionámos que a história aborda essencialmente acontecimentos passados, mas isto deve ser contextualizado, porque o passado está intimamente ligado ao presente e este, por sua vez, influencia o futuro. Quando você estuda o passado, você pode compreender o processo de educação e como ele evoluiu até os dias de hoje. Desta maneira, não se esclarece somente o presente, mas ainda se pode perspectivar o futuro. O campo da educação é muito vasto e incluiu aspectos filosóficos, sociológicos, comparativos, administrativos, etc. Cada um destes aspectos pode ter uma perspectiva ou uma dimensão histórica. Nós gostaríamos que este módulo ajudasse a compreender a história dos estudos profissionais em geral e, em particular, da educação.

II. Requisitos ou conhecimentos prévios

Para estudar em altura de fazer correctamente este módulo, é preciso ter noções de base do sistema educativo na sua comunidade, no seu país ou região. Além disso, é preciso ter conhecimentos gerais sobre os aspectos históricos, geográficos, etc. da comunidade local e internacional. Estes conhecimentos tornarão o estudo mais fácil e enriquecedor.

É importante que tire o máximo proveito das suas experiências pessoais na educação formal na escola secundária, Colégio ou Universidade e, quiçá, das suas experiências como professor.

III. Tempo exigido

Para completar este módulo são necessárias 120 horas que se dividem da seguinte maneira :

Unidade 1: 40 horas

Unidade 2: 30 horas

Unidade 3: 25 horas

Unidade 4 : 25 horas

IV. Material didáctico

É preciso também ter os seguintes recursos:

Um computador conectado à Internet (opcional)

Material Web

Recursos em linha

Material gravado em CD-Rom/DVD

As referências recomendadas (opcional)

V. Importância do módulo

Este módulo de **história da educação** vai lhe ajudar a compreender como os acontecimentos passados configuraram as teorias e os sistemas de educação actuais bem como todos os outros aspectos de educação dos professores e da educação geral. Paralelamente, ajudar-lhe-á a apreciar a importância da educação da humanidade, as suas origens e a sua evolução. Desta maneira, você poderá desenvolver uma atitude crítica sobre o papel que a educação desempenha na transformação das sociedades. Como professor, você será um agente de transformação e, por isso, o seu papel no processo de mudança será evidenciado. Em suma, este módulo vai dar-lhe meios para observar, de forma competente, as correntes e os dinamismos actuais na educação, a tirar as lições práticas do passado, evitar eventuais erros e lançar projectos viáveis para o bem da sociedade.

VI. Conteúdo

6.1 Grandes linhas

Este módulo aborda a história da educação desde Antiguidade até a época moderna. Examina os objectivos, a organização e o conteúdo da educação, a era pré-industrial, a *era* industrial, a época colonial e pós-colonial nas diferentes partes do mundo e como isto é relevante em África num contexto da educação dos professores e do sistema de educação em geral.

O módulo é composto por quatro unidades

Unidade I: Esta unidade apresenta os conceitos de educação indígena e da natureza da educação no Egipto e na Grécia Antiga. Ela sublinha os aspectos da educação nas duas comunidades antigas e o impacto dos sistemas de educação, a nível local e mundial.

Unidade II: Esta unidade apresenta os grandes períodos na educação, como os períodos da Renascença e da reforma. Esta unidade evidencia os objectivos e as actividades principais da educação e islâmica, bem como o seu impacto na sociedade.

Unidade III: Esta unidade centra-se no sistema de educação colonial, com particular destaque para os objectivos das políticas de educação colonial e o seu impacto na sociedade africana.

Unidade IV: Esta unidade examina as questões de educação na África pós – colonial, isto é, os últimos cinquenta anos. Apresenta também os objectivos, os desafios e outras questões relevantes.

6.2 Organização

Unidade I: Educação indígena na África e no Egipto e na Grécia Antiga.

Tema 1: Educação indígena em África

Tema 2: Educação no Egipto Antigo

Tema 3: A Grécia Antiga e sua influência na educação

Unidade II: Os grandes períodos em educação, educação e islâmica

Tema 1: A Renascença e a Reforma protestante

Tema 2: A educação missionária

Tema: A educação islâmica e o seu impacto

Unidade III: A educação colonial em África

Tema 1: A origem, os objectivos da educação colonial

Tema 2: As características das políticas de educação em África

Tema 3: O impacto da educação colonial em África

Unidade IV: História de educação em África desde as independências

Tema 1 : Objectivos e propósitos subjacentes

Tema 2 : Desafios e questões críticas em educação

Tema 3 : Estratégias e implementação

Tema 4 : Como continuar avançar?

6.3 Representações gráficas

INSIRIR IMAGEM AQUI

VII. Objectivo geral

Os objectivos gerais deste módulo são:

- (i) Compreender e ser sensível à importância da história de educação na sua prática profissional quotidiana.
- (ii) Melhorar o seu domínio de questões ligadas a educação e o desenvolvimento da sociedade na história.
- (iii) Estabelecer ligação entre a teoria e a prática na educação ao nível nacional e internacional, com particular destaque para África.
- (iv) Melhorar a sua capacidade de compreender e de ser sensível aos desafios da educação na África pós – colonial.
- (v) Adoptar estratégias práticas e medidas para encontrar soluções aos problemas nacionais e internacionais na área de educação.

VIII. Objectivos específicos das actividades de aprendizagem (objectivos formadores)

Os objectivos específicos aqui mencionados serão úteis para se alcançar os objectivos gerais. É preciso não perde-los de vista e avaliar os seus progressos a medida que as unidades decorrem.

Unidade	Objectivos de aprendizagem
<p>Unidade I</p> <p>Educação indígena em África, na Grécia e no Egipto Antigo</p>	<p>No fim de cada unidade você será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Definir a educação indígena e explicar os seus objectivos, a sua organização, os seus métodos e a sua relevância nas sociedades africanas. b) Explicar as teorias e as práticas principais na educação no Egipto e na Grécia Antiga. c) Examinar a influência do Egipto e da Grécia sobre a educação tradicional e moderna.
<p>Unidade II</p> <p>Principais períodos em educação, educação cristã e islâmica</p>	<p>No fim desta unidade, você será capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Formular as principais questões de educação durante a Renascença e a Reforma protestante. b) Explicar a natureza, os objectivos e influência do sistema de educação. c) Examinar os objectivos e as influências subjacentes à educação islâmica.
<p>Unidade III</p> <p>A educação colonial em África</p>	<p>No fim desta unidade, você será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Explicar a origem e os objectivos das principais políticas de educação em África. b) Identificar as características comuns das políticas de educação em África. c) Explicar os efeitos positivos e negativos da educação colonial em África
<p>Unidade IV</p> <p>A educação em África desde as independências</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) No fim desta unidade, você será capaz de: b) Examinar os objectivos e aspirações subjacentes de educação em África.

	<p>c) Identificar e explicar os principais desafios da educação em África e as estratégias utilizadas para resolver os problemas desde as independências.</p> <p>d) Explicar as realizações e as insuficiências da educação pós-colonial em África.</p>
--	---

IX. Actividades de ensino e aprendizagem

Pré -avaliação

Você deve mobilizar o que já sabe e o que aprendeu em relação a certos conteúdos neste módulo. O exercício que se segue vai ajudar-lhe a fazer isso.

9.1 Importância

Esta pré-avaliação será útil para determinar os seus conhecimentos e a sua compreensão actual a sobre a origem e o desenvolvimento da educação em África e noutros continentes.

Este módulo vai prepará-lo para questionar aspectos até então marginalizados pela limitação de conhecimentos. Desta maneira, a sua compreensão do módulo será progressivamente consolidada.

QUESTÕES

1. Qual destes enunciados apresenta, com maior clareza, o conceito de história de educação?
 - (a) Um estudo dos acontecimentos passados
 - (b) Um estudo do ensino e aprendizagem no seio de uma determinada sociedade
 - (c) Um estudo de acontecimentos em educação, sistemas, instituições, etc. de educação do passado
 - (d) Um estudo do presente, em função do passado
2. Quando é que a educação surgiu em África?
 - (a) Há aproximadamente 250 anos.
 - (b) Quando as primeiras escolas foram construídas em África.
 - (c) Quando os Missionários católicos chegaram.
 - (d) Desde a aparição dos primeiros humanos em África.
3. Qual deste enunciados não tem importância na história de educação?

- (a) Compreender e ser sensível à importância da educação para o Homem na sociedade
 - (b) Avaliar as realizações e as lacunas na educação numa sociedade em determinado período de tempo
 - (c) Melhorar o sistema de educação actual e evitar os erros do passado
 - (d) Determinar o lugar das escolas numa determinada sociedade
4. O Egipto antigo, a terra dos faraós, é conhecido pelas suas contribuições na educação porque:
- (a) É de lá que provêm as mais antigas escrituras humanas
 - (b) Produziu os melhores professores profissionais
 - (c) Produziu os melhores desportistas através da educação
 - (e) Atingiu as mais altas taxas de literacia em África
5. A Grécia antiga é conhecida não somente pela sua vocação aos jogos e desportos, mas também por:
- (a) Ter encorajado a educação de mulheres
 - (b) Ter promovido mudanças na educação religiosa
 - (c) Ter induzido mudanças na educação e na Ciência
 - (d) Ter enviado o primeiro astronauta à Lua
5. Em África, como na Europa, os missionários católicos tinham um grande interesse pela educação forma para:
- (a) Ensinar aos cristãos a ser grandes pensadores
 - (b) Transmitir e consolidar as doutrinas e as crenças s
 - (c) Promover as habilidades práticas através da educação
 - (d) Destruir as outras religiões
6. Os muçulmanos praticantes em África preferem enviar os seus filhos nas escolas e instituições islâmicas, porque:
- (a) Eles não têm informações sobre as outras escolas
 - (b) Estas escolas protegem as suas crenças e as suas práticas
 - (c) Eles não têm a liberdade de culto
 - (d) Eles querem que as suas crianças sejam dirigentes religiosos
7. A educação indígena em África era essencialmente praticada:
- (a) Em lugares e momentos determinados
 - (b) No jardim
 - (c) Durante o tempo de lazer
 - (d) Em casa e em outros lugares de actividade
8. Os sistemas de educação colonial em África tinham os seus pontos fortes e fracos. Escolha o enunciado falso :
- (a) Eles davam confiança aos formados
 - (b) Eles promoviam a obediência e a lealdade dos africanos
 - (c) Eles sensibilizavam a mobilizavam as massas a entrar na educação formal

- (d) Eles ignoravam a necessidade de uma prática democrática na educação
9. Uma das contribuições da educação colonial em África era:
- (a) A formação de uma mão-de-obra suficiente para continuar a trabalhar nos Estados independentes
 - (b) A criação de um currículo pertinente e uniforme em África
 - (c) A criação de ligações estáveis na educação entre a África e o resto do mundo
 - (d) A denúncia da cultura africana e das suas crenças
10. Ele foi uma figura influente e grande defensor do princípio de “educação para a auto-suficiência” em África.
- (a) Nelson Mandela
 - (b) Julius Kambarage Nyerere
 - (c) Kwame Nkrumah
 - (d) Leopold Sedar Senghor
11. As regras e guiam os membros de uma comunidade determinada na realização do bem comum. Da mesma forma, as leis na educação têm como objectivo :
- (a) Punir os infractores
 - (b) Regular o sistema de educação de uma determinada sociedade
 - (c) Prevenir crimes na sociedade
 - (d) Controlar os padrões nas escolas
12. Muito tempo depois de terem ganho a sua soberania política, os países africanos têm um currículo que poderia ser descrito como:
- (a) Ocidental em perspectiva
 - (b) Teórico
 - (c) Literário
 - (d) Todas estas respostas
13. As escolas privadas em África foram essencialmente construídas:
- (a) Por razões económicas
 - (b) Por razões políticas
 - (c) Por razões de equilíbrio entre os sexos
 - (d) Para garantir a qualidade na educação
14. A maior parte dos Estados africanos conheceram um défice de professores antes e depois das independências. Este fenómeno foi causado por todas razões, menos uma, qual?
- (a) Os professores locais optaram por outras carreiras, sobretudo política
 - (b) A saída de muitos professores estrangeiros para outros países
 - (c) A falta de interesse dos africanos pela carreira de professores
 - (d) As políticas coloniais só tinham formado um pequeno número de professores profissionais

15. As medidas para encorajar a educação profissional e prática em África causaram problemas nas comunidades locais, pela seguinte razão:
- (a) A pobreza das massas e a sua incapacidade para pagar as despesas escolares
 - (b) A preferência para os estudos literários e os empregos de cunho brancos
 - (c) Os meios de transporte e de comunicação deficientes
 - (d) O desejo de conservar os métodos de educação indígena
16. Os países africanos devem formar mais professores em ciências e tecnologias. Para isso, é necessário:
- (a) Um relatório financeiro completo e realista
 - (b) Uma sensibilização para criar uma mudança de atitudes no seio dos estudantes
 - (c) A formação de professores nos domínios necessários :
 - (d) Todas estas respostas
17. Os grupos religiosos fizeram muitas coisas para promover a educação formal em África. Contudo, criaram um problema ainda mais grave, isto é :
- (a) Um declínio da religião na sociedade
 - (b) Desencorajar as superstições em África
 - (c) O ódio e a discriminação religiosa na educação
 - (d) A dominação estrangeira e colonial
18. As comissões de educação em África tinham habitualmente, os seguintes objectivos excepto um, qual?
- (a) Examinar os domínios específicos na educação
 - (b) Fazer um relatório das suas descobertas
 - (c) Fazer recomendações para atenuar os problemas
 - (d) Construir escolas e formar os professores
19. A introdução da educação primitiva universal em certos países africanos é uma medida benéfica para:
- (a) Reduzir a discriminação religiosa na educação
 - (b) Promover o acesso e reduzir o abandono escolar
 - (c) Criar perspectivas de emprego
 - (d) Erradicar os conflitos e as doenças

Exercício de pré-avaliação de história da educação

Verifique as suas respostas do exercício de pré-avaliação. As letras indicam a resposta correcta.

RESPOSTAS

1. C	6. B	11. B	16. B
2. D	7. B	12. B	17. D
3. D	8. B	13. D	18. C
4. A	9. A	14. A	19. D
5. C	10. C	15. C	20. B

Comentários pedagógicos

Como este exercício está organizado? Se obteve 60% ou mais, significa que tem bons conhecimentos para começar. Mas não deve ser um argumento para relaxar. Se obteve entre 40% e 50%, significa que tem conhecimentos básicos, mas que deve fazer um esforço complementar. Enfim, se obteve 30% ou menos, significa que deve trabalhar mais. Você poderá fazê-lo, lendo atentamente este módulo e outras referências. Pode igualmente procurar apoio junto de colegas. **Boa sorte !**

Observação

O conceito de educação deve ser visto numa perspectiva muito ampla. Talvez já sabe que a educação pode ser formal, informal e não formal. Procure estes termos num glossário no fim deste módulo e, progressivamente, identifique o tipo de educação.

A sociedade é dinâmica, ela muda com o tempo por causa de influências tanto internas como externas. Essas mudanças têm repercussões na educação e noutros sectores e podem ser positivos ou negativos dependendo das condições locais.

Há questionamentos fundamentais que devemos ter em mente. Por exemplo: O que é que acontece? Porquê, onde? Quando? Quais foram os resultados ? É preciso fazer estas questões progressivamente para melhor compreender e consolidar os conhecimentos.

X. Actividade de aprendizagem

Actividade de aprendizagem nº 1

Título: A educação indígena em África, no Egipto e na Grécia Antiga.

Objectivos específicos

No fim deste módulo, você será capaz de :

- (i) Definir a educação indígena e explicar os objetivos.
- (ii) Explicar a organização, os métodos e as práticas da educação indígena na África pré-colonial.
- (iii) Identificar e formular as principais teorias e práticas da educação no Egito e na Grécia antigas.
- (iv) Explicar a influência do Egito e da Grécia antigas sobre as práticas tradicionais e modernas da educação.

Resumo

Talvez sabe de que a educação indígena é tão antiga como a humanidade. Ela era praticada em África, Europa e noutras partes do globo antes da educação formal. Esta actividade constitui uma introdução à educação indígena. Você será orientado, durante toda leitura, de modo a identificar a sua organização, o seu conteúdo, e os seus métodos de ensino e será em seguida capaz de explicar a sua relevância na sociedade moderna. Além disso, esta actividade vai-lhe ajudar a aprender como as principais práticas e teorias no Egito e na Grécia antigas influenciaram as teorias e as práticas da educação tradicional e moderna.

Palavras e conceitos-chave

Indígena

Educação

Formal

Educação indígena

Educação formal

Leituras obrigatórias

http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_education

Título: **História da educação**

Descrição: Este artigo analisa os aspectos históricos da educação tradicional e moderna. Os exemplos são sobretudo tirados de Israel, China, Europa e no mundo islâmico.

<http://www.garbadiallo.dk/indedu.htm>

Título: **Indigenous learning forms in West Africa, The case of Mauritania**

Descrição: Este artigo contém informações sobre as formas de educação indígena na África ocidental, sobretudo na Mauritânia. Apresenta também o conceito de educação indígena, sua organização e outras questões relacionadas.

<http://www.fjkluth.com/education.html>

Título: Education of Women in Ancient Greece

Descrição: Este artigo apresenta informações sobre a educação na Grécia antiga e focaliza-se sobre a natureza da educação em geral e sobre a educação das mulheres, em particular. Mas outros aspectos são também tratados.

<http://www.touregypt.net/historicalessays/lifeinEgypt7.htm>

Título: Education and learning in Ancient Egypt

Descrição: Este artigo apresenta informações sobre a educação no Egito antigo, analisando os conteúdos, a organização e outras questões relacionadas com o contexto tradicional.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Plato>

Título: *Platão*

Descrição: Este artigo apresenta informações detalhadas sobre Platão: sua juventude, sua educação e sua filosofia. Apresenta igualmente as suas relações com Sócrates e a sua influência na época.

http://en.wikipedia.org/wiki/Education_in_Ancient_Rome

Título: Education in Ancient Rome

Descrição: Apresenta sobre a educação na Roma antiga. Apresenta igualmente, aspectos de educação na Roma e na Republica romana que apareceu mais tarde.

Hiperligações úteis

http://findarticles.com/p/articles/mi_qa3965/is_200204/ai_n9028634

Este site contém documentos sobre as questões chaves da educação tradicional africana.

<http://www.crystalinks.com/greekeducation.html>

Este site contém informações sobre a educação na Grécia antiga.

http://en.wikipedia.org/wiki/Ancient_Egypt

Título : Ancient Egypt

Descrição : Este artigo apresenta o Egito antigo e a sua civilização, isto é, governo, economia, sistema jurídico e educação.

Passos a seguir

Para completar com sucesso esta activada, siga as etapas seguintes:

Etapa 1

Leia, em primeiro lugar, os passos que deve seguir. Em segundo lugar, identifique duas pessoas da sua comunidade (um homem e uma mulher) com uma idade superior a 40 anos. Pergunte-lhes como era a educação tradicional na comunidade onde viveram.

Utilize as questões seguintes como roteiro da discussão. É livre de tomar em consideração as famílias ou as comunidades onde eles cresceram, a escola que frequentaram, etc. Para tornar a sua pesquisa pertinente e mais interessante, faça uma compilação das respostas (aproximadamente 100 palavras).

Quem lhe ensinou o que sabe?				
Quem lhe ensinou as técnicas que domina?				
Que idade tinha quando começou a sua escolaridade?				
Como faziam para lhe ensinar?				
Porquê foi educado?				
Que benefícios esta educação trouxe na sua vida?				

Faça uma lista dos pontos recorrentes. (máximo de 50 palavras). De um ponto de vista pessoal, relate a sua experiência desde a infância até aos dias de hoje. (aqui também a

redacção não deve exceder 50 palavras). Em suma, resuma as suas descobertas (75 palavras aproximadamente).

Descrição detalha da actividade

Os conceitos de educação formal e indígena

- (i) Educação indígena em África

Etapa 2

Em menos de quarenta palavras, escreva o que sabe sobre cada uma destas palavras: *indígena*, *educação* e *educação formal*. Compare as suas respostas com as definições do glossário no fim da actividade.

Agora já conhece o sentido das palavras-chaves expostas acima. Isto vai lhe ajudar a compreender mas claramente os pontos principais da actividade. Para consolidar os seus conhecimentos, leia o texto que se segue.

A expressão *Educação indígena* é a soma de duas palavras que a compõem. Ela poder ser definida como um processo pelo qual as sociedades transmitem as suas culturas, os seus conhecimentos, as suas técnicas e seus valores de um indivíduo ao outro. Esta forma de educação ocorre geralmente antes da educação formal. Pense na educação que teve dos seus pais, pares, etc. antes de entrar na escola.

O processo de ensino/aprendizagem no sentido tradicional era informal. Não implicava uma preparação elaborada como no sistema escolar. O que poder ser, então, a educação formal? Já deduziu que a educação formal é um sistema organizado de ensino e aprendizagem. No contexto moderno, esta forma de ensino é oferecida essencialmente em espaços determinados (Escolas, Universidades, etc.) por especialistas.

Etapa 3

Agora, leia o artigo intitulado *Indigenous learning forms in West Africa, The case of Mauritania* e identifique os objectivos, a organização, os conteúdos, os métodos de ensino e a importância da educação indígena nas sociedades africanas (entre 200 e 300 palavras).

Este exercício vai ajudar-lhe a compreender melhor a educação indígena nas sociedades africanas. O que aprendeu faz parte dos aspectos gerais da educação indígena. O resumo que segue apresenta essas características. Ao longo da leitura, compare as informações dadas com os elementos que terá identificado pessoalmente. Em resumo, espera-se que aprenda alguns aspectos da educação indígena, tais como:

Objectivos

Produzir indivíduos com bons conhecimentos;

Transmitir técnicas para diferentes usos na sociedade;

Integrar os indivíduos ao seio da sociedade para conservar a sua identidade;

Conservar a herança cultural do grupo;

Favorecer a unidade no seio do grupo, etc.

Organização

Tenha sempre em mente que esta organização não contempla apenas o educador, mas também o lugar onde a educação ocorre. Esta forma de educação ocorre no seio familiar ou noutros lugares sociais. Por exemplo, o ensino podia ocorrer nos jardins, durante a pastagem, ou noutros lugares fora de casa. No passado, as casas eram frequentemente utilizadas em África para a transmissão de conhecimento, técnicas e valores.

Segundo Ssekamwa (1997), existiam professores que transmitiam as técnicas de bases e outros que eram especializados. Os pais tinham um papel importante na educação dos seus filhos. As crianças recebiam ajuda dos mais velhos, de pares, e de outros membros da comunidade que possuíam certos recursos.

Conteúdo

Terá talvez descoberto que nas sociedades tradicionais, o que era inculcado dependia do que era favorável e disponível, e que o contexto de aprendizagem nunca era o mesmo (Ocitti, 1993). Mesmo quando as sociedades tinham diferentes situações sociais, económicas e políticas, compartilhavam o seguinte:

— A cultura do grupo, isto é, família, clã, tribo, etc.

— A educação ambiental, ou seja, as características físicas da região, o nome das plantas e de animais, a sua formação, etc.

— As técnicas, sobretudo, de natureza manual, que permitiam ao indivíduo executar tarefas para o seu próprio benefício e para o benefício da comunidade na qual ele vivia;

— Os valores sociais como o respeito, o amor, a unidade, a cooperação, etc.

- As boas maneiras e a humildade, o que requeria um bom comportamento social;
- As qualidades do chefe que formavam o papel de um indivíduo no seio de uma sociedade, em função do sexo, da idade e do seu estatuto;
- A religião estava também presente no currículo e era de grande importância para a natureza espiritual e moral do indivíduo e da comunidade;
- A história do grupo, esperava-se que o indivíduo conhecesse e apreciasse os antepassados do grupo, os acontecimentos marcantes, etc.

Métodos do ensino

Compare o que leu com as informações que seguem. Talvez tenha descoberto que os métodos de ensino de educação indígena eram essencialmente informais. Eis, de forma resumida, os principais elementos:

- A utilização de formas de literatura oral como contos, provérbios, enigmas, poemas, canções, etc. Informe-se sobre estas palavras para uma melhor compreensão. Em geral, a literatura oral não transmitia apenas a mensagem desejada, mas também procurava melhorar entre outros, as habilidades em comunicação;
- As pequenas aulas eram comuns e transmitia-se oralmente pequenas mensagens. O ouvinte devia escutar, observar e, depois, fazer como o tinham ensinado. Este processo era repetido, se fosse necessário.
- A observação e a imitação eram métodos comuns. Os jovens aprendiam muito imitando os adultos, os pares, etc.
- As funções culturais eram também utilizadas. Isto incluía as diferentes cerimónias, onde os indivíduos aprendiam certas práticas tradicionais e crenças.
- O jogo era muito importante. Mesmo se eram, sobretudo, praticados pelos jovens os adultos também. Os jogos serviam para forjar certos valores sociais e melhorar a forma física dos indivíduos.
- A participação activa era crucial, sobretudo na transmissão das técnicas. O indivíduo devia ser activo no trabalho comunitário ou durante a execução de tarefas familiares, era desta forma que ele aprendia.

— A aprendizagem, mais elaborada, era também utilizada para transmitir ao indivíduo conhecimentos, técnicas e valores mais especializados. O Mestre treinava o indivíduo durante um período relativamente longo. Estes Mestres possuíam competências especiais como o artesanato, artes, medicina, etc.

— Um sistema de recompensa e punições era utilizado para garantir que haja disciplina

A importância da educação indígena

Utilizando as suas próprias experiências e o que leu, já terá talvez distinguido o papel importante que desempenha a educação indígena na sociedade. As suas principais características são as seguintes:

— Ela era relevante ao contexto;

— A formação era funcional e prática;

— Ela era democrática;

— Ela era acessível a todos;

— Ela era integrativa, já que preparava o indivíduo a ter o seu espaço na sociedade;

— Ela era reprodutiva, já que tratava-se de repetir aprendizagens já feitas;

— Ela contribuía para a aprendizagem, uma vez que era ensinada pelos próximos;

— Ela ocorria durante toda a vida e, por isso, era gratificante

— Ela não conhecia o abandono escolar.

Podemos continuar com mais exemplos mas é preciso notar que a educação indígena teve também, em todas sociedades, as suas lacunas, os seus limites. Em menos de 30 palavras, descreva três dessas lacunas. Compare as suas notas com o resumo que se segue.

Certos eruditos destacaram o facto que os conhecimentos eram tão localizados que não podiam ser aplicados ou reconhecidos fora da comunidade.

Outros mencionam ainda a rigidez e o conservatismo que fazia com que não fosse possível qualquer alteração. Por isso, as novas ideias e inovações não podiam ser bem recebidas. Isto inibia a criatividade e o desenvolvimento intelectual.

Mesmo se esta educação era para todos, continuava a existir desigualdades ligadas ao sexo. Na África por exemplo, a maior parte das comunidades atribuíam papéis diferentes e por isso, educação diferente segundo o sexo.

Outras críticas incluem a natureza informal da educação indígena: ela não estava estruturada nem organizada. Não podia, por isso, haver uniformidade nos conteúdos transmitidos entre diferentes grupos.

Etapa 4

Leia os artigos *Education in Ancient Egypt*. Identifique as condições do Egito antigo e as práticas educativas da época. Note, sobretudo, as inovações que caracterizavam as duas sociedades na educação. Identifique os elementos chave em 250 palavras aproximadamente.

Agora chegou o momento de consolidação dos conhecimentos. CONTINUE A LER ! O texto que segue apresenta uma análise das condições do Egito antigo e as referências das práticas educativas da época.

A educação no Egito antigo

Já teve a oportunidade de ter um olhar crítico sobre as práticas educativas no Egito antigo. Observe que elas eram praticamente similares às que dominavam nas outras sociedades africanas antes da entrada em vigor da educação formal. A educação no Egito era feita em casa e estava concentrada nas tradições, crenças e valores das populações.

Contudo, as crianças egípcias participavam activamente nas tarefas realizadas pelos adultos a adoptavam, gradualmente, comportamentos de adultos. Por conseguinte, adquiriam as habilidades e os conhecimentos práticos dos mais velhos. Copiavam igualmente as atitudes morais e a sua visão do mundo. A educação básica era dispensada dentro das famílias.

A formação e a educação das raparigas eram sobretudo da responsabilidade das mães, enquanto que a dos rapazes era um apanágio do pai. E educação das raparigas era muito mais curta e básica em relação à da dos rapazes que, muitas vezes, tinham uma educação suplementar no domínio científico.

As raparigas no Egito não tinham acesso à escola, realizavam tarefas domésticas tais como cozinha, costura, etc. Os rapazes das famílias pobres não iam à escola e aprendiam, algumas vezes, nos templos, com aos padres.

Os Egípcios davam muita importância e valor à educação espiritual das crianças. A sua crença em seres sobrenaturais moldava o carácter moral do indivíduo. Era considerado como benéfico para a harmonia e a ordem na sociedade

A leitura e a escrita.

Contrariamente ao que acontece em muitas sociedades africanas, o Egito tinha um sistema de educação avançado. Os Egípcios criaram uma série de símbolos, chamados hieróglifos para ler e escrever. Tratava-se de uma linguagem pictural desenvolvida durante um período de mais de 5000 anos e utilizado até 450 depois da Nossa Era. Esta linguagem tinha alguns elementos similares ao alfabeto moderno.

Este desenvolvimento da escrita egípcia foi o primeiro do género na história. Por isso, considera-se, entre outras, que foi no Egito que a civilização moderna começou a se desenhar antes de se espalhar no resto do mundo.

As Ciências e a Matemática.

O Egito antigo é também conhecido pelas suas grandes inovações nas áreas de ciências e da medicina. E provável que o Egito tenha sido a primeira civilização a praticar a ciência. A palavra “química,” por exemplo, tem raízes egípcias: alchimie.

É preciso não esquecer que o Egito ocupava um lugar de destaque no domínio da matemática aplicada, graça à qual os cientistas egípcios fizeram descobertas surpreendentes em astronomia, engenharia e outros domínios conexos. Voltemos agora à Grécia Antiga.

A Educação na Grécia Antiga

Talvez esteja mais informado acerca da educação na Grécia antiga. Os Gregos estavam divididos por causa da existência de muitas ilhas onde viviam em Cidades-estado, tais como Atenas, Esparta, Siracusa. Era no seio dessas Cidades-estado que a civilização grega prosperava, sobretudo na política, economia, filosofia e educação.

A sociedade na Grécia estava formada por classes, algumas privilegiadas e outras não. Além dos dirigentes, havia uma classe de nobres, uma classe livre, uma média e os escravos. Estas classes determinavam a posição de cada um no seio da sociedade e a educação que cada um recebia.

A idade dos filósofos

A Grécia antiga foi o berço de filósofos e cientistas que influenciaram o mundo. Os grandes nomes incluem Platão, Aristóteles, Sócrates, Arquimedes, e outros. Leia o artigo intitulado *Greke Philosophers* para mais informações sobre Platão e Aristóteles.

A Grécia, nesta época, não era um território estável: as Cidades-estado estavam em guerras, a sociedade estava dividida, os subalternos estavam descontentes. Entre os filósofos, Platão se destacava por defender mudanças na sociedade através de reformas na educação.

A natureza da educação

Nesta época, a educação nas cidades-estado era informal, ocorria no domicílio ou na comunidade. Contudo, a educação dependia dos Estados, segundo o que se considerava como princípio.

Etapa 5

Agora, leia os documentos *Education in Ancient Greece* e identifique as características particulares da educação na Grécia antiga. Em aproximadamente 200 palavras, identifique os principais pontos e compare-os com os da lista abaixo.

- Cada Cidade-Estado tinha um sistema de educação independente;
- Esparta, que era marcial e agressiva, dava muita importância à educação física, disciplina e abandono de necessidades físicas;
- O treino militar era obrigatório para os rapazes, a partir dos sete anos;
- Os rapazes tinham treinos físicos intensivos para cultivar perseverança e personalidade fortes;
- Ler e escrever eram actividades com valor nos soldados;
- No Esparta, as raparigas também beneficiavam de um sistema de educação, mas tratava-se de uma educação específica;
- Em Atenas, as filhas recebiam, sobretudo, uma educação doméstica;
- O objectivo da educação era produzir cidadãos pacíficos, mas fisicamente fortes;
- Os rapazes de famílias pobres abandonavam, muitas vezes, o sistema de educação formal;

- A educação formal evoluía gradualmente quando os estudantes passavam para um professor específico;
- No começo, o Estado deixava os pais educarem os seus filhos livremente.

A influência do Egipto e da Grécia antiga sobre o desenvolvimento da educação

Etapa 6

É preciso compreender que o Egipto e a Grécia antigas foram sujeitos a um desenvolvimento rápido na teoria e na prática da educação. Faça uma revisão dos artigos relevantes e em aproximadamente 150 palavras, identifique as inovações na educação em duas sociedades que são pertinentes na sociedade moderna.

O resumo abaixo vai ajudar-lhe a consolidar os seus conhecimentos. Já terá certamente notado que as duas sociedades praticavam a leitura e a escrita. A ideia de educação formal onde o processo de ensino e aprendizagem tornou-se uma actividade organizada foi adoptada para reforçar as praticas tradicionais da educação no domicílio.

O papel do professor no processo de educação começou a ser valorizado. Os professores tornaram-se progressivamente não somente competentes e especializados, mas também profissionais.

As ideias de filósofos como Platão deram origem ao intervencionismo do Estado na educação.

No que diz respeito ao currículo, a educação foi estruturada em conteúdos específicos progressivamente. É preciso realçar que a educação não era simplesmente do corpo, mas também da alma. As sociedades adoptaram, no mundo, esse currículo estruturado onde as habilidades práticas e profissionais estavam associadas aos valores morais e espirituais. Observe igualmente que, no Egipto e na Grécia, se dava muita importância à ciência, às matemáticas, e a outras disciplinas relacionadas. Este facto tornou-se um elemento crucial no processo de transformação da sociedade.

Etapa 7

Leia os artigos sobre a educação na Roma antiga. Note as características principais em aproximadamente 120 palavras. Compare as suas notas com as que fez sobre os sistemas de educação tradicional no Egipto e na Grécia antigas e a África.

Conclusão: A educação indígena foi benéfica para a sociedade e coexistiu com os sistemas de educação formais. Com efeito, as duas formas de educação eram complementares nos seus objectivos de transmitir conhecimentos, técnicas e valores. Este

facto ficou claramente demonstrado ao longo deste módulo. É importante notar que as civilizações antigas no Egipto, na Grécia e no Império romano, como nas outras partes do mundo, influenciaram o desenvolvimento de teorias e das práticas modernas na educação.

Avaliação formativa

Questões

1. « A história de educação é muito importante para o ensino profissional » Justifique este enunciado (utilizando 120 a 150 palavras).
2. Com ajuda de exemplos concretos, explique, em aproximadamente 150 palavras, a relevância da educação indígena nas sociedades africanas modernas.
3. Explique como as ideias de Platão na educação influenciaram o desenvolvimento dos sistemas de educação modernas (em 200 aproximadamente).

Respostas possíveis

Questão 1

A sua resposta devia conter os elementos seguintes:

- Definição da história de educação, que é um estudo dos acontecimentos passados;
- As teorias e as instituições;
- Os sistemas de educação, etc.

A história da educação é importante para um professor profissional como você, uma vez que mostra a importância da educação para a humanidade e, por conseguinte, para o professor. Esta disciplina ajuda o indivíduo a desenvolver a sensibilidade em relação ao seu papel no processo de educação.

Uma vez que o passado influencia o presente, o desenvolvimento actual contemporâneo pode ser também considerado herança do passado. O professor pode avaliar mais facilmente o sistema de educação existente determinando as suas realizações, seus desafios, e as suas lacunas.

Pode-se tirar lições práticas do passado, alguns erros podem ser evitados e pode-se prever mais facilmente o futuro, o que permite economizar dinheiro e recursos. Este estudo tem, por isso, uma importância não apenas intelectual, mas também económica.

Observe igualmente que o estudo da história da educação permite igualmente de esclarecer certos conceitos na educação que veremos noutros módulos. Você estará em altura de compreendê-los e se tornar um professor competente.

Finalmente, a sua capacidade de raciocínio, a sua capacidade de argumentação serão desenvolvidas. Estas competências são primordiais na carreira de um docente.

Questão 2

- Pertinência da educação indígena;
- Definição da educação indígena;
- A sua pertinência pode ser justificada, talvez, pelas suas vantagens. Ela prepara o indivíduo a outras formas de educação como a educação formal.
- Ela ensina o indivíduo os valores sociais desejáveis nas sociedades modernas.
- Ela transmite os valores e práticas culturais para o bem dos membros da sociedade.
- A sua natureza prática incita à produtividade, ao emprego, etc.
- Ela faz reinar a disciplina no seio dos membros da sociedade
- Não esqueça de mencionar exemplos precisos.

Questão 3

- Apresente a influência das ideias de Platão na educação.
- Apresente uma breve introdução e uma contextualização de Platão, o filósofo grego.
- Apresente, brevemente, as principais propostas de inovação na educação visando a mudar a educação na Grécia para resolver alguns problemas. Isto inclui a necessidade de um sistema de educação e de um currículo organizado e estruturado, professores especializados, etc. As suas ideias contribuíram muito no desenvolvimento do conceito moderno de educação formal (educação deixou de ser informal para ser formal) que é hoje em dia um fenómeno global.
- Não esqueça de esclarecer certas características do sistema de educação formal na sua resposta.
- Os professores tornaram-se igualmente profissionais e o Estado assumiu uma grande parte do sistema educativo.

- Por fim, não esqueça da importância do currículo que responde às necessidades da sociedade. O ensino de habilidades práticas, de jogos, de desporto e a educação moral eram ideias defendidas por Platão.

Glossário

Indígena faz referência a qualquer coisa que é nativo, local, uma coisa feita em casa ou tradicional.

A *Educação* é o processo de ensino/aprendizagem visando a melhoria de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, valores que são considerados como desejáveis por uma sociedade determinada.

A *Educação Indígena* faz referência ao sistema de ensino/aprendizagem tradicionais como é praticado pelos nativos numa sociedade determinada.

A *Educação formal* faz referência ao sistema de ensino/aprendizagem organizado e estruturado, muitas vezes, utilizado nas escolas, colégios, universidades e outras instituições similares.

Actividade de aprendizagem nº2

Título: Os grandes períodos de educação, as educações cristãs e islâmicas

Esta actividade vai lhe ajudar a:

- Identificar as questões principais na educação durante a Renascença e a Reforma;
- Explicar os objectivos, a natureza e a influência do cristianismo na educação;
- Examinar os objectivos subjacentes da educação islâmica.

Resumo

Sabe que a educação evoluiu com o tempo. Isto incluiu a Renascença e a Reforma. Além disso, no mundo moderno, a educação implica muitos grupos e partidos e em África como noutros continentes, os grupos religiosos são também protagonistas. Esta actividade apresentar-se-á a Renascença e a Reforma bem como os impactos desses dois períodos na educação. Apresentar-se-á igualmente as organizações beneficentes sobretudo as organizações cristãs e muçulmanas. Ao longo desta actividade você vai retratar as origens da educação islâmica e identificar as suas influências sobre os métodos de educação de diferentes comunidades.

As teorias e práticas cristãs e islâmicas na educação tiveram uma grande influência sobre os sistemas de educação em muitos países de África e de outros continentes.

Palavras e conceitos-chave

Organizações beneficentes

Educação

Educação islâmica

Denominacionalismo

Renascença

Reforma

Leituras obrigatórias

<http://en.wikipedia.org/wiki/Renaissance>

Título: Renascença

Descrição: Este artigo explica o sentido da Renascença europeia, as suas origens, as suas características. Os aspectos históricos, culturais e educacionais foram destacados e apresenta-se igualmente os efeitos de Renascença sobre a vida intelectual na Europa e sobre os conhecimentos gregos e árabes.

http://en.wikipedia.org/wiki/Protestant_Reformation

Título: Protestant Reformation

Descrição: Este artigo centra-se sobre a história e a evolução da Reforma. Ela cobre elementos da Alemanha e noutros países, bem como o impacto que a Reforma teve sobre a vida intelectual da época.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Missionary>

Título: Missionary

Descrição: Este artigo apresenta informações sobre o sentido dos termos missionários católicos, e outros termos relacionados. Apresenta também elementos das missões s, protestantes, ortodoxos e islâmicas, numa perspectiva histórica.

http://en.wikipedia.org/wiki/Early_Islamic_philosophy

Título : Early Islamic Philosophy

Descrição: Este artigo apresenta a filosofia islâmica clássica. Apresenta também o papel dos filósofos muçulmanos e mostra as diferentes ramificações da filosofia islâmica no início bem como a lógica, a lei islâmica e a teologia.

Hiperligações úteis

http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_education

Título: History of Education

Descrição: Este artigo analisa os elementos históricos da educação tradicional e moderna. Os exemplos são extraídos sobretudo da história de Israel, da China, da Europa e do mundo islâmico.

http://en.wikipedia.org/wiki/Muslim_world

Título: Muslim World

Descrição : Este artigo, explica o sentido do termo de *mundo muçulmano* apresentado o contexto histórico da cultura islâmica clássica e as suas manifestações, por exemplo, na arquitectura, literatura, filosofia, etc.

http://en.wikipedia.org/wiki/Catholic_school

Título: Catholic School

Descrição: Este artigo apresenta informações sobre a natureza das escolas s no Canadá, Estados- Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia, etc. Apresenta questões de religião, de teologia e outros temas ligados a escola.

Passos a seguir

Para completar esta actividade com sucesso, siga as seguintes instruções:

Leia atentamente as instruções. De seguida, faça uma revisão dos recursos referenciados para ter mais informações sobre os conteúdos do módulo.

Faça uma revisão da actividade I. A seguir, escreva uma redacção sobre a definição do termo Educação e Educação Formal e sobre os objectivos da Educação Indígena. A partir

do que sabe, enumere os elementos comuns dos sistemas de Educação Indígena e Educação Formal.

Faça as tarefas que serão exigidas ao longo da actividade e faça uma auto-avaliação corrigindo, se for necessário, cada exercício.

Detalhes

A Educação durante a Renascença e a Reforma

Etapa 1

Leia os artigos intitulados *Renaissance and Protestant Reformation*. Em menos de 350 palavras, identifique os pontos principais.

Com as leituras feitas, aprendeu muito sobre a Renascença e sobre a Reforma. O que identificou constituem as principais características de cada período que foram muito importantes no desenvolvimento das sociedades, em geral, e da educação, em particular.

Etapa 2

O resumo apresentado mostra-nos todas essas características. Ao longo da leitura, compare as informações abaixo com o que escreveu. Começemos pela Renascença.

Renascença

É um período que estende do século XIV ao século XVI. É um período conhecido, sobretudo, pelas inovações que trouxe à educação, cultura, artes, negócios e outros sectores. Caracterizou-se por uma produtividade e criatividade admiráveis nas artes e nas ciências e teve uma influência muito grande sobre a educação.

Durante este período, muitas famílias enviavam os seus filhos à escola, o que fez com que o número de alfabetizados aumentasse e surgissem novos valores sociais, culturais e científicos. Nasceu assim o termo Renascença. O modelo de educação encorajado era que as crianças falassem, se vestissem e agissem como adultos, mas sem terem os direitos dos adultos. Era frequente ver famílias pobres venderem os seus filhos para poderem ter dinheiro! Por isso, esta renascença do saber tinha também os seus limites e suas contradições, em termos de valores sociais.

A educação dos rapazes era comparativamente completa. Os rapazes tinham um ensino domiciliário. A aritmética tinha uma importância capital, já que era uma entrada na vida prática, mas ensinava-se também disciplinas menos viradas à prática como o latim e a filosofia. Os rapazes tinham um tratamento muito duro para se tornarem potencialmente bons guerreiros.

As classes superiores tinham acesso à educação. Esta era muito estimada, mas dependia do sexo e do estatuto social do indivíduo. Por exemplo, os camponeses e as classes inferiores não tinham nenhuma educação formal. Esta situação era comparável com a da Grécia e a do Egipto. Como nas sociedades africanas tradicionais, aprendia-se artesanato na prática.

Neste período, dava-se muita importância à educação clássica. Era habitual considerar-se que os melhores nos estudos clássicos eram os mais educados e obtinham cargos de maior prestígio nos círculos académicos. Por isso, muitas escolas secundárias clássicas foram construídas na Europa.

O currículo que era essencialmente religioso passou a ser cada vez mais mundano. Esta mudança reduziu a presença religiosa nas escolas e por conseguinte, a presença da igreja.

A Renascença conservou, contudo, certas tradições na educação, como o grande prestígio dado aos professores das escolas secundárias em relação ao do ensino primário.

Etapa 3

Agora, passemos à Reforma. Leia os artigos intitulados *The Reformation Period* and *The Reformation and its impact on education*. Determine os pontos principais sobre a educação entre 100 e 250 palavras e identifique as mudanças na educação.

Etapa 4

Com as leituras feitas, já compreendeu a dinâmica da educação desde a Renascença até a Reforma. Consolide os seus conhecimentos com ajuda das leituras abaixo.

Reforma

A Reforma foi um período durante o qual, o século XVI, tentou-se implementar várias reformas na igreja. Os pilares desta reforma foram Martin Luther, John Calvino, Huldrych Zwingli e a família real da Inglaterra. O resultado foi uma separação da igreja em diferentes ramos: a igreja romana e diferentes confissões protestantes.

Entre as principais consequências da Reforma na educação, podemos destacar a promoção da educação universal, sem distinção de sexo, raça ou classe social como preconizava Platão, na sua época. (ver o artigo de *Platão*).

Este período mudou certos hábitos sociais. Por exemplo, ao nível do currículo, o lugar da religião na escola foi alterado, sem contudo haver alteração sobre a importância dos estudos clássicos.

Criaram-se escolas construídas graças aos impostos e começaram a aparecer leis sobre a obrigatoriedade da escola e campanhas visando promover a educação das mulheres como meio de colocar, em prática, a ideia de educação universal e aumentar os números de alfabetizados.

Mas, de facto, houve poucas mudanças para as mulheres pobres já que a classe inferior na qual estava a grande maioria da população não tinha acesso à educação. Neste contexto, as mulheres eram instruídas para serem obedientes e aprendiam, sobretudo, a ser boas donas de casa.

PARABÉNS! Acaba de completar a primeira parte da actividade.

A influência do cristianismo na educação

Etapa 5

Eis algumas coisas que poderá fazer! (esta página não é obrigatória). Se há uma igreja perto da sua comunidade, pergunte aos responsáveis os objectivos cristãos, seus métodos, e seu impacto na zona ou região. Tome nota das respostas deles.

Etapa 6

Leia os artigos *Indigenous forms of Learning in Mauritania* and *Education in Ethiopia*. Tome nota das influências positivas e negativas da educação crista sobre as comunidades e as nações, sobretudo em África (entre 200 e 300 palavras)

Etapa 7

Para consolidar os seus conhecimentos, leia o texto que se segue:

Uma nota sobre o cristianismo

Durante a Reforma, a Igreja ficou dividida em igreja católica e diferentes denominações protestantes. Desde esse período, uma série de doutrinas foram publicadas no seio do cristianismo. Os católicos, os anglicanos, os pentecotistas, os adventistas do sétimo dia, entre outros, têm a mesma fé cristã, mas fazem parte de diferentes grupos religiosos. O que têm em comum é a crença em Jesus-Cristo e seus ensinamentos.

Deve saber que a origem do cristianismo é o Médio-Oriente e que mais tarde expandiu-se pela Europa, América do Norte, América do Sul, África e por outros cantos do mundo.

Em África, o cristianismo introduziu-se através de diferentes organizações da Europa. Os missionários vindos de Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Itália e de outras nações europeias em diferentes momentos, isto antes, durante e depois da

colonização. Existiam diferentes grupos como a *Church Missionary Society* (CMS), os Padres brancos, os missionários Mill Hill, etc.

Em todas regiões, o cristianismo fez a promoção da educação formal e progressivamente este modelo foi adoptado em África.

Os objectivos da educação formal cristã

Porque é que a igreja ficou cada vez mais próxima desta outra instituição chamada escola? Como deve imaginar, a educação formal era considerada como um bom meio para se chegar a certos fins. Em outras palavras, a escola podia ser utilizada para promover os interesses da igreja. Os grupos cristãos utilizavam a educação cristã para :

- Difundir a Boa Nova através da escola;
- Promover a alfabetização das massas para que possa ler, sobretudo a literatura cristã;
- Reforçar a doutrina cristã nos convertidos;
- Desencorajar as práticas consideradas como satânicas, pagãs dos indígenas;
- Formar o pessoal necessário para reforçar a missão;
- Fazer com que a Igreja seja auto-suficiente graças ao domínio técnico e prático dos seus membros;
- Formar novos dirigentes que apoiassem e protegessem a igreja;
- Diminuir as tensões sociais ensinando às populações obediência e lealdade à igreja;
- Preparar as massas ao mundo no qual eles viveriam.

As principais práticas na educação em África

Os grupos cristãos estavam interessados em muitas actividades no domínio da educação formal. Fundaram escolas de diferentes níveis e em muitas regiões, foram os pioneiros na educação formal no seio das comunidades. Isto requeria a mobilização de recursos necessários para a educação, formar e pagar salários dos professores, desenhar os currículos, etc. Eles sensibilizaram as massas e encorajaram a participação na educação formal.

Os obstáculos ao trabalho dos missionários cristãos na educação

Apresente uma lista entre 50 e 70 palavras, uma lista de desafios com os quais os missionários foram confrontados, ao implantar e desenvolver a educação em África. Compare as suas respostas com a lista abaixo:

- A resistência e hostilidade das comunidades locais;
- Os conflitos confessionais ao meio de grupos cristãos;
- O clima árido;
- As doenças perigosas como a malária e a doença do sono;
- A falta de recursos materiais;
- A falta de efectivos;
- Os problemas de transportes e de comunicação ligados ao terreno.

Estes problemas fizeram com que os grupos cristãos atrasassem não somente na sua missão de evangelização, mas também na sua missão de educação. Continuamos assim com os efeitos da educação cristã em África.

Os efeitos da educação cristã em África

Como sabe, os efeitos podem ser positivos ou negativos. Analisaremos os efeitos da educação cristã em África nesta perspectiva. Segundo o que já apreendeu, os grupos missionários fizeram um bom trabalho no domínio da educação, é preciso fazer uma revisão do que aprendeu sobre as suas práticas. O impacto do seu trabalho foi central no desenvolvimento social e económico de muitos Estados africanos.

Globalmente, eles promoveram a alfabetização em geral nas regiões onde trabalharam. Trabalharam muito na formação de professores, no financiamento da educação, na educação profissional, etc. Em suma, formaram efectivos importantes em muitos domínios de especialização.

Do lado negativo, o cristianismo criou um antagonismo religioso nas regiões onde diferentes grupos religiosos rivalizavam as influências. A discriminação entre os professores como os estudantes incitou o “denominaciolismo,” o ódio.

As doutrinas cristãs denunciavam as crenças e práticas tradicionais e acabaram por superar mesmo as que eram boas.

Eles introduziram um sistema de educação cujo currículo era muito mais teórico que prático.

A educação islâmica

As origens, os objectivos da educação islâmica

Etapa 8

Leia o artigo intitulado *History of Education*, concentrando-se particularmente sobre a parte da educação islâmica, em seguida, leia o artigo *Early Islamic Philosophy*. Resuma entre 120 e 150 palavras, os elementos chave da origem, dos objectivos, do currículo e influencia sobre o mundo moderno de educação moderna islâmica. Compare, em seguida, as suas notas com que as que seguem:

A educação islâmica esta intimamente ligada ao ensino e aprendizagem do islão como religião. Compare isto e o que aprendeu sobre a educação missionaria cristã. É preciso estar ao corrente que o profeta Maomé é o fundador e pai das comunidades muçulmanas em África como fora.

A educação islâmica apareceu no período do Império Árabe entre 750 e 1258. Este Império estendeu a sua influência tão longe como a Índia, uma parte da Itália, Espanha, Marrocos e na península arábica, etc.

Um dos objectivos principais da educação islâmica era alargar as fronteiras do mundo islâmico graças a conversão como é proclamada no Corão. Ela tinha também como função reforçar a fé dos crentes e zelar pelo cumprimento das regras islâmicas. Em outras palavras, a educação visava promover os valores morais e espirituais.

A educação islâmica preocupou-se igualmente pelo desenvolvimento intelectual, isto é, a habilidade de raciocínio. Ela estava também destinada a desenvolver habilidades e uma aprendizagem desde a nascença até a morte, por isso, era importante para todos, independentemente da idade ou do estatuto social.

Além disso, a educação islâmica dava muita importância unidade no seio dos membros de uma comunidade. Dava uma importância particular ao cultivo de boas relações entre os estudantes e professores. Estes últimos podiam ser um indivíduo especializado, parente, ou toda outra pessoa que transmitia um ensino espiritual ou laico.

No que diz respeito ao currículo, a educação islâmica durante esta época gloriosa do Império Árabe dava muita importância ao estudo do Corão, o livro sagrado bem como as tradições do profeta Maomé (Os Hadiths). Os outros domínios que figuravam no currículo eram a literatura, a lógica, a retórica, matemática, as ciências, etc.

Etapa 9

Releia ainda os artigos *History of Education and Early Islamic Philosophy*, antes de redigir um texto, que deve ter entre 150 e 200 palavras, apresentando os efeitos positivos e negativos da educação islâmica sobre as comunidades e nações em geral e, em África, em particular. As informações seguintes vão-lhe ajudar a consolidar os conhecimentos.

Segundo Ozigi e Calham (1995), a educação islâmica transformou a cultura árabe numa cultura sabia, de cientistas, arquitectos, historiadores, etc. Entre estes intelectuais, distingue-se o califa AL-Mamûn, que foi muito importante, porque fundou « A casa da sabedoria » em Bagdade em 830, a qual se tornou numa academia de alto nível. Os intelectuais traduziam os principais textos e manuscritos gregos em árabe, o que permitiu preservar algumas grandes obras para a posterioridade.

A educação islâmica teve efeitos sobre o sistema de educação moderna. Contribuiu para o avanço em muitas disciplinas da religião, ciências puras e ciências humanas, etc., em particular a astronomia, a filosofia, a botânica, entre outros domínios científicos. Na lista dos intelectuais mais importantes, figuram os nomes de Al-Ghazali e Ibn-Rushd, entre outros.

É importante notar que se atribui ao islão a fundação das primeiras universidades em Cordoe, na Espanha. Da mesma forma, é a rica herança islâmica que criou a Al-Azhar em 970, que se tornou uma das primeiras universidades mais conhecidas no Egipto e noutras regiões.

A educação islâmica está, por isso, ligada à promoção da educação formal em muitas sociedades, sobretudo em África. Além da educação religiosas, os pedagogos e os grupos islâmicos construíram escolas que se tornaram essenciais sobretudo no desenvolvimento da alfabetização. Os homens e mulheres não participavam unicamente numa perspectiva espiritual da vida, mas também numa perspectiva de intelectual.

Do lado negativo, a educação islâmica, como o cristianismo criou um antagonismo religioso em muitas regiões. Havia discriminação no seio de professores e estudantes, já que o fenómeno de denominacionalismo e do ódio eram frequentes em diferentes partes de África.

Além disso, a educação islâmica, era puritana o que fazia com que não pudesse responder às necessidades básicas das sociedades africanas.

Avaliação formativa

Questão

Com ajuda de exemplos concretos, explique por que razão as comunidades de certas partes de África mostraram-se pouco favoráveis à educação ocidental durante o período colonial (entre 150 e 250 palavras)

Exemplo de resposta

Redija uma introdução apropriada. A África foi colonizada pelos Europeus que eram maioritariamente cristãos, a educação era muitas vezes ligada aos missionários cristãos e governos. Contudo, os muçulmanos em certas regiões, tinham as suas próprias escolas, sobretudo naquelas regiões onde a religião islâmica era predominante como na África do Norte, do Oeste do Este. Nestas regiões, a educação religiosa chegou a ser mais importante que a educação laica.

Os muçulmanos estavam poucos dispostos a adoptar a educação formal oferecida nas escolas públicas e escolas missionárias, porque não estavam de acordo com as doutrinas cristas. Alias, o islão estava mais próximo das tradições árabes que não se harmonizavam com os valores ocidentais promovidas nas escolas.

Além disso, os muçulmanos não gostavam o endoutrinamento praticado pelos missionários cristãos nas escolas. Lembre-se que os missionários serviam-se das escolas para converter e industrializar. Em muitas regiões, os muçulmanos não tinham os seus próprios missionários o que reduzia as suas possibilidades de educação.

Os muçulmanos puros deviam zelar pelo cumprimento das regras estabelecidas pelo Corão, no que diz respeito às crianças. Para o efeito, era imperioso enviar os seus filhos às escolas corânicas, por isso, evitavam as escolas de missões e o seu ensino formal.

É preciso ter em mente o modo de vida social e económico dos muçulmanos. O islão é um modo de vida e isto explica porquê os muçulmanos tinham muito interesse em praticar o comércio. Por conseguinte, não viam necessidade de investir na educação formal.

Além disso, a poligamia era uma prática comum e isto criava famílias numerosas cujas necessidades em educação eram dificilmente satisfeitas. As políticas coloniais, caracterizadas pela parceria entre o Estado e a Igreja eram um outro factor que inibia as comunidades muçulmanas de frequentar as escolas formais do Estado.

Glossário

As *organizações voluntárias* são grupos de carácter caritativo como as missões cristãs que trabalhavam na promoção da educação sem objectivos lucrativos.

A *Educação Cristã* é o ensino e aprendizagem destinados a promover as crenças e as tradições dos ensinamentos de Cristo.

A *Educação Missionária* é um sistema de ensino e aprendizagem organizado por um determinado grupo.

A *Educação Islâmica* são os ensinamentos e as aprendizagens da teoria e da prática do islão.

O “*Denominaciolismo*” é a prática que consiste em edificar um grupo como referência e rejeitar os outros.

A Renascença é um período de grande criatividade na educação, cultura, arte e noutros domínios.

A Reforma é um período do século XVI durante o qual houve uma reestruturação da Igreja cristã.

Actividade de aprendizagem #3

Título: A Educação colonial em África

No fim deste módulo, você será capaz de:

- Explicar a origem e os objectivos das políticas de educação colonial em África;
- Determinar as suas principais características;
- Explicar os seus efeitos positivos e negativos.

Resumo

A África esteve sob dominação de potências coloniais estrangeiras (sobretudo europeias) durante um período cinco séculos. Durante este período, os Britânicos, Franceses, Alemães, Portugueses, Espanhóis e Italianos e outras potências coloniais adoptaram políticas educativas relativas a educação com objectivos claros. Esta actividade vai

ajudar-lhe a identificar e a explicar os objectivos bem como determinar os impactos tanto negativos como positivos que estas políticas tiveram em África. **Leia!**

Palavras e conceitos-chave

Educação colonial

Europeu

Africano

Leis relativas a educação

Comissão de educação

Escolas privadas

Leituras obrigatórias

http://en.wikipedia.org/wiki/Private_school

Título: Escola Privada

Descrição: Este artigo contém informações sobre as escolas privadas metendo em evidência as características destas escolas na Inglaterra, Austrália, Índia, Alemanha e África-do-Sul.

http://en.wikipedia.org/wiki/Independent_school

Título: Independent School

Descrição: este artigo apresenta as escolas independentes sobretudo nos Estados Unidos, os seus pontos fortes e fracos.

http://en.wikipedia.org/wiki/Education_in_Africa

Título: Education in África

Descrição: Este artigo contém informações sobre a educação em África tradicional, a educação colonial e as questões contemporâneas de educação em África.

Hiperligações úteis

<http://www.edo-nation.net/uyi3.htm>

Este site contém informações sobre a introdução e o controlo de educação na divisão do Benim.

http://en.wikipedia.org/wiki/Private_school

Este site contém informações sobre as escolas privadas metendo em evidências as características destas escolas na Inglaterra, Austrália, Índia, Alemanha, Africa-do-Sul.

Lista de recursos multimédia pertinentes

Passos a seguir

Para completar esta actividade com sucesso, é preciso respeitar os seguintes passos :

- Comece por ler atentamente os procedimentos.
- Consulte os recursos referenciados nesta actividade para aceder à informação necessária ao módulo.
- Faça uma revisão das actividades 1 e 2.
- Faça o que é exigido na actividade e uma autoavaliação, corrigindo cada exercício.

Detalhes

A educação colonial em África, seu contexto e seus objectivos

Etapa 1

Em menos de 30 palavras, defina o termo « colonial ». Agora combinando a sua definição com a de « educação » defina a educação colonial (sempre em menos de 30 palavras). Parabéns. Agora, utilize os recursos fornecidos neste módulo para coligar mais informações sobre este tema. Compare as definições com as que são dadas nesta actividade

Etapa 2

Para consolidar os seus conhecimentos, lea e faça um resumo dos principais elementos.

O contexto da educação colonial em África.

Já vimos que a África foi colonizada por potências europeias. As principais razões desta colonização são de ordem económicas, políticas e sociais. A educação que pertence ao domínio social, tornou-se um elemento-chave das políticas coloniais.

Servindo dos conhecimentos adquiridos sobre os objectivos da educação crista (na actividade 2) explique em 50 palavras quais eram os objectivos da educação colonial em África, segundo o seu ponto de vista.

Certos objectivos podiam ser comuns aos dois grupos. Com efeito, as potências coloniais eram, de uma maneira geral, parceiras de grupos cristãos na educação. Assim foi, sobretudo na África do Este, do Sul, do Oeste e Central, onde a presença de missionários era muito importante. Contudo, nos bastiões muçulmanos em África do Norte, e em certas partes da África de Oeste, os colonos tiveram que ser prudentes, por medo de contrariar os sentimentos religiosos das populações. Mas, mesmo assim, as políticas de educação promoviam nessas regiões os seus interesses.

A parceria entre os dois grupos é natural. Das nações europeias, estavam sobretudo as cristãs ou protestantes, sendo estas as religiões maioritárias.

Os objectivos da educação colonial

Os poderes coloniais não estiveram sempre isentos de conflitos entre eles. Além disso, conheceram mudanças nos seus sistemas políticos, sociais e económicos tanto nas colónias como nos seus países. Estes conflitos traduziram-se na educação. Mas não obstante, esses conflitos, a suas políticas de educação partilhavam os mesmos objectivos designadamente:

- Promover a alfabetização das massas;
- Desencorajar as práticas e as crenças consideradas retrógradas dos nativos;
- Formar uma mão-de-obra necessária à consolidação da colónia;
- Formar uma mão-de-obra dos dirigentes que protegeriam o Estado;
- Apaziguar a população para ter apoio e lealdade;
- Treinar um pequeno grupo de artesãos e de farmeiros progressistas.

Os governos coloniais não tinham, contudo, de formar cidadãos altamente qualificados. Eles queriam minimizar os custos e evitando potenciais sinais de nacionalismo. No Benim, por exemplo, tinha-se medo que as pessoas educadas recusassem trabalhar nas terras.

Um dos objectivos da educação era, por isso, dividir e enfraquecer as pessoas para que não fossem rebeldes, e desenvolvessem um sentimento de inferioridade junto das populações colonizadas.

A educação era assim um meio para se chegar a um fim, isto é, promover a dominação política, o imperialismo económico e a dominação social. Os Britânicos, por exemplo, precisavam de pessoas com certas habilidades que podiam muito bem ser formados no sistema de educação local, mas eram os brancos que ocupavam esses postos.

Etapa 3

Agora, que conhece melhor os objectivos políticos da educação colonial em África, pode responder à questão: Quais eram as principais características destas políticas? Leia os artigos *Education in South Africa*, *Education in Mozambique* e *Education in Somalia*. Em aproximadamente 250 palavras, apresente os principais elementos sobre o papel dos governos coloniais na educação, destacando as políticas, as estratégias utilizadas para promover a educação, os desafios, as realizações, etc.

Etapa 4

Leia o texto abaixo para consolidar os seus conhecimentos. Aqui, também, identifique pontos principais.

As características principais das políticas de educação colonial

Já terá talvez notado que as características das políticas de educação estão estreitamente ligadas aos seus objectivos. Contudo, é preciso não esquecer que essas políticas variavam em função da potência colonial e dos regimes em vigor. O texto que a seguir se apresenta é um resumo dos principais pontos da política de educação, e servirá para a consolidação dos seus conhecimentos. Primeiro, as políticas de educação, inicialmente, não estavam definidas com clareza. Isto é particularmente verdadeiro no início da colonização quando as potências estavam concentradas na ocupação e a estabelecer a lei e ordem.

Segundo, os governos coloniais encorajaram as organizações voluntárias a investir na educação. Isto explica por que razão os missionários cristãos foram os principais promotores da educação formal em muitos países africanos. Nas colónias britânicas, por exemplo, isto foi formalizado através de uma parceria entre o Estado e a Igreja. Por razões similares, o governo britânico adoptou uma política que consistia em promover a educação através de missões. Outros grupos ocuparam-se também da educação, por exemplo, as comunidades asiáticas (onde estavam presentes) e mesmo as comunidades indígenas. Estes grupos estabeleciam escolas privadas aos lados das escolas públicas, missionárias e outras instituições alternativas de educação surgiram neste contexto. Para mais informações, leia o artigo *Private schools*.

As políticas coloniais concediam apoio financeiro às missões que servia para financiar as suas actividades em educação. O orçamento concedido aumentava gradualmente, à medida que a economia crescia.

Além disso, os governos coloniais, em muitas partes de África, davam terras aos grupos missionários e, às vezes, estavam isentos de quaisquer taxas. Este gesto de boa vontade permitiu responder às necessidades materiais no domínio da educação.

As políticas colónias incluíam a fundação de escolas e instituições, a formação de professores e em certos casos, o pagamento de salários. Esta foi uma prática utilizada, sobretudo nos territórios britânicos na África central, do Este e Oeste.

Para o efeito, estabeleceu-se leis na educação nas colónias. Estas leis tinham como objectivo regular os sistemas de educação e garantir a ordem, uniformizar os sistemas de educação ao nível de infra-estruturas, currículo, profissionalismo, etc.

As comissões de educação eram criadas de vez em quando. Elas tinham como objectivo examinar o sistema de educação nas colónias e sugerir meios para resolver os problemas detectados como o previa o mandato. Um exemplo de destaque foi a comissão Phelps-Stokes enviada pelos Britânicos nos anos 20.

Nos territórios franceses, houve tentativas de utilizar a educação como um meio de assimilação. Contudo, as políticas de educação tinham como objectivo essencial criar uma pequena elite e, por conseguinte, as escolas construídas pelos governos eram muito poucas.

Os governos coloniais impuseram o seu currículo nas colónias e vedavam o acesso ao ensino superior aos africanos por medo de criar uma elite nacionalista.

Etapa 5

É importante examinar o impacto das políticas coloniais na educação, uma vez que elas formaram e influenciaram os sistemas de educação. Para isso, leia os artigos *Education in Africa*, *History of Education in Angola*, *Education in Somalia* e *Education in Ethiopia*. Em 250 palavras, identifique as questões importantes.

Etapa 6

Depois das leituras feitas, você já pode identificar os pontos principais sobre o impacto das políticas de educação coloniais em África. Leia o resumo abaixo para ter mais informações. Compare-as com os pontos principais que identificou.

O impacto das políticas de educação colonial em África

Este resumo vai-lhe ajudar a consolidar o que aprendeu durante as leituras. Para alargar a visão sobre esta questão, veja os impactos dos missionários cristãos na actividade 2. Os impactos são tanto negativos como positivos e estão intimamente ligados às políticas coloniais.

Do lado positivo, as políticas coloniais permitiram criar um contexto adequado para a promoção da educação. Os organizações sem fins lucrativos, como os missionários cristãos, tiveram uma presença notória na educação. O seu impacto fez-se notar através de conselhos morais e espirituais que ofereceriam nas escolas.

As escolas muçulmanas foram também influentes nas comunidades onde existiam. Da mesma maneira, a participação de grupos privados na educação criou formas de educação alternativas que alargaram as possibilidades em diferentes Estados africanos.

A adopção de leis criou bases legais para a gestão de processo de criação de escolas, o seu modo de funcionamento, os modelos pedagógicos, a estrutura física, etc. Isto tornou mais fácil o financiamento da educação e a formação do pessoal nos diferentes domínios de especialização. Os homens e mulheres formados neste contexto foram muito importantes na gestão da educação e de outros sectores chave.

Do lado negativo, podemos dizer que as políticas de educação colonial ofereciam uma educação de baixa qualidade aos indígenas. A escassez de escolas criou uma classe de elite que não podia responder às necessidades de mão-de-obra dos seus países. A educação das raparigas era igualmente marginalizada, o que explica, em parte, a desigualdade de sexos na educação, na maior parte dos países africanos.

Além disso, as políticas coloniais não conseguiram criar um currículo que respondesse às necessidades e às demandas das sociedades. Por isso, o currículo que os Estados africanos herdaram não era, globalmente, relevante localmente, por um lado, por causa da sua orientação ocidental e, por outro lado, por causa do lado carácter teórico. Um outro factor negativo é inexistência ou quase de uma educação profissional. O resultado disto é que os que graduados optavam por empregos de “cunho” branco e estavam condenados a procurar empregos, e não a criar empregos.

A política de delegar o sistema de educação às missões aumentou o antagonismo religioso e o denominacionalismo na educação. Por conseguinte, a unidade de certas comunidades foi alterada nas regiões onde diferentes grupos religiosos estavam em concorrência e isto fragilizou, por seu turno, o tecido social africano.

Avaliação formativa

Questões

Em menos de 250 palavras, explique por que é que o número de escolas privadas aumentou em África durante o período colonial.

1. Com ajuda de exemplos precisos, explique a importância das comissões de educação em África durante o período colonial (em 250 palavras aproximadamente)

Exemplos de respostas

Questões 1

O aumento de escolas privadas em África durante o período colonial.

Faça uma breve introdução na qual incluirá uma definição das escolas privadas. Deve escrever sobre as escolas que não eram do Estado, mas que pertenciam a indivíduos ou grupos de indivíduos (ou organizações)

Explique os factores responsáveis pelo surgimento de escolas privadas.

Muitos fundadores de escolas e investidores tinham motivações económicas.

A escassez de escolas durante este período criou uma grande demanda o que favoreceu as escolas privadas.

A discriminação no seio de escolas religiosas fez com que certas pessoas criassem escolas que ofereciam uma educação alternativa laica.

A obediência de grupos cristãos e islâmicos a um código moral estrito.

O racismo de certas partes de comunidades originou escolas privadas. Foi este, particularmente, o caso nas regiões urbanas, onde diferentes etnias coexistiam.

O desejo de oferecer um currículo em educação profissional prática foi, em certos casos, um factor decisivo.

O nacionalismo foi também um elemento decisivo, já que as escolas privadas indígenas eram vistas como um símbolo de resistência face à dominação estrangeira.

Os governos coloniais apoiaram a criação de escolas sobretudo oficializando o seu funcionamento.

Conselho: Hoje em dia, certos factores mencionados anteriormente são ainda visíveis em muitas sociedades africanas. Tente saber se este é o caso no seu país.

Questão 2

A impotência das comissões de educação em África durante o período colonial.

Comece por definir o que é uma comissão de educação e dê exemplos. Cada comissão tinha um mandato, objectivos e um contexto específico. Por exemplo, a comissão Phelps-Stokes e a comissão De La Warr fizeram inquéritos sobre certos elementos da educação e elaboraram relatórios que serviram como bases directrizes. Por vezes, estes comités eram mandatados pelos governos das colónias.

A importância das comissões e dos comités viu-se no desenvolvimento dos sistemas e nas políticas de educação em educação. Os governos coloniais levavam em consideração as recomendações dessas comissões, sobretudo no que diz respeito à expansão da educação, ao currículo, ao financiamento da educação, à formação de professores, às política de educação, etc.

As comissões Phelps-Stokes, por exemplo, fizeram com que a administração colonial britânica assumisse um papel activo na educação em África. O governo tomou, em seguida, controlo a educação nos seus territórios na África Central, Oriental e Ocidental. Seguiram-se investimentos de educação e o currículo foi desenhado de maneira mais clara, o seu conteúdo adaptou-se às realidades das sociedades africanas. As comissões influenciaram, muitas vezes, a promulgação de leis que regularam o sistema de educação em África.

Houve um aumento do número de escolas e de professores formados e assalariados, com um melhor currículo, o acesso à educação e sua qualidade melhoraram consideravelmente.

Conselho: para uma melhor compreensão da importância ou de comissões de educação, é preciso conhecer os objectivos e as suas principais contribuições. Contudo, os resultados variam segundo o regime colonial em vigor.

Glossário

A Educação Colonial é um sistema de ensino/aprendizagem que foi encorajado durante a ocupação estrangeira (europeia) de África.

O termo *Europeu* faz referência a todo o que está associado ao continente europeu ou aos seus povos.

O termo *africano* faz referência a todo o que é associado a África ou aos seus povos.

As leis *Relativas à Educação* são as leis e regulamentos que regem uma sociedade no domínio de ensino e aprendizagem.

As *Comissões de Educação* são formadas por pessoas mandatadas para pesquisar sobre o sistema de educação.

As *Escolas Privadas* são escolas ou instituições de educação independentes, reguladas por indivíduos ou grupos de indivíduos e não pelo Estado ou Governo.

Actividade de aprendizagem nº 4

A educação em África desde as independências

No fim desta actividade, você será capaz de :

- Apresentar os principais objectivos da educação em África depois das independências
- Numerar os maiores desafios de educação em África e as estratégias utilizadas para ultrapassá-los.
- Explicar as realizações e as lacunas da educação em África pós-colonial.

Resumo

A África ganhou a sua independência política sobretudo depois da Segunda Guerra mundial. Em 1970, a maior parte dos Estados africanos eram soberanos mais o processo continuou até os anos 90 quando o Apartheid foi abolido na África-do-Sul. Esta era de independência trouxe novas aspirações e desafios aos sistemas educativos. Durante os últimos 50 anos, os Estados africanos enfrentaram muitos problemas e instauraram políticas visando resolvê-los. Esta actividade vai ajudar-lhe a identificar os objectivos gerais e os objectivos da educação em África no período pós-colonial. Em suma, vai dar-lhe uma visão global dos desafios que os Estados africanos devem enfrentar bem como as realizações e lacunas da educação pós - colonial. **Leia!**

Palavras e conceitos chave

Pós-colonial

Apartheid

Democratização da educação

Sexo

Discriminação sexual

Educação profissional

Educação prática

Leituras obrigatórias

http://en.wikipedia.org/wiki/Education_in_South_Africa

Título: Educação na África-do-Sul

Descrição: Este artigo cobre certos aspectos de educação na África-do-Sul. Aborda essencialmente questões ligadas a educação durante a vigência do Apartheid, mas também as mudanças operadas desde os anos 90 e o estágio actual.

<http://www.un.org/ecosocdev/geninfo/afrec/vol14no2/educat.htm>

Título: Schools struggling with crises

Descrição: Este artigo contém informações sobre os problemas financeiros e como este travaram a educação primária em África.

http://en.wikipedia.org/wiki/Education_reform#Classical_times

Título: Education Reform

Descrição: Este artigo apresenta um histórico das reformas desde época clássica até os dias de hoje. Examina as economias de educação nos anos 1880 e as reformas progressivas na Europa e nos Estados-Unidos.

Hiperligações úteis

<http://www.info.gov.za/aboutsa/education.htm#lf>

Esta hiperligação contém informações sobre a estrutura da educação em África-do-Sul ao nível político, legislativo, das reformas e dos programas e parceiros de desenvolvimento.

Lista dos recursos multimédia relevantes

Passos a seguir

Para completar esta actividade com sucesso, é preciso fazer o seguinte:

Comece por ler atentamente os passos a seguir. Lea todas os recursos referenciados nesta actividade para aceder à informação necessária ao modulo.

Faça uma revisão das actividades 1, 2 e 3.

Faça o que é exigido nesta actividade e faça uma autoavaliação corrigindo cada exercício.

Detalhes

A educação em África desde as independências

Conceitos-chave

Etapa 1

Em menos de 50 palavras, defina os conceitos seguintes : pós-colonial, independente e auto-determinação. Compare a suas respostas com as que são dadas no glossário.

Etapa 2

Leia o artigo intitulado *Education in Somalia* e em aproximadamente 200 palavras, enumere e explique os objectivos gerais e os objectivos da educação nos países africanos independentes. Utilize os exemplos do seu próprio país.

Etapa 3

Para consolidar os seus conhecimentos, leia o seguinte texto.

Os objectivos da educação em África no período pós-colonial

Não obstante os Estados e as nações africanos terem objectivos particulares, eles têm ideais e aspirações comuns para se afirmarem na comunidade mundial. Os objectivos na educação são também determinados pelos objectivos mais globais.

A educação era central para consolidar a soberania nacional das sociedades e criar um sentimento de unidade entre as massas. Isto era visto tanto ao nível nacional, continental como mundial.

A educação em África pós-colonial tinha como objectivo erradicar a ignorância, a doença e a pobreza e, por esta razão, os Estados africanos encorajaram a educação de massas. Pensava-se que fosse um bom meio para criar mudanças sociais e um desenvolvimento económico rápido no país.

Havia também o desejo de criar os recursos humanos capazes de transformar a sociedade e proteger os ideais e as crenças nacionais designadamente as tradicionais e as culturas específicas das diversas comunidades africanas.

A necessidade de promover a educação de massas era intimamente ligada a este objectivo. Um dos grandes promotores desta ideia foi Julius Kambage Nyerere, um professor e antigo presidente da Tanzânia.

Há muitos outros objectivos. Lea pessoalmente as referências para ter uma visão mais larga e completa sobretudo os que são relativos ao seu país. Mesmo se estes objectivos eram e continuam a ser pertinentes não foram cumpridos por causa dos desafios presentes nas sociedades africanas e na comunidade internacional.

Os objectivos da educação em África desde a independência

Etapa 4

Em menos de 200 palavras, enumere os principais desafios que existem no seu país hoje. Indique pelo menos cinco medidas que foram tomadas para ultrapassá-los.

Etapa 5

Leia os artigos *Education in Africa*, *Education in Uganda*, *Education in Nigeria*, *Education in Mozambique* and *Education in Chad*. Concentre-se nos desafios da educação pós-colonial africana e note todos os pontos principais. Compare o que leu e seu trabalho da etapa 4. Rediga os principais pontos em 250 palavras aproximadamente.

Etapa 6

Agora já tem conhecimentos básicos sobre a educação pós-colonial. É importante notar que certos são sistemas recentes e outros datam dos anos 60.

O resumo abaixo será útil para consolidar os seus conhecimentos:

O primeiro desafio está relacionado com a herança colonial. Com efeito, os países africanos herdaram sistemas de educação moldados sobre os das potências coloniais. Os sistemas eram de perspectiva britânica, francesa, portuguesa, espanhol e italiana. O

currículo africano tinha uma perspectiva ocidental, por isso, os conteúdos não estavam adequados às necessidades da época. Era preciso encontrar alternativas.

Havia lacunas intrinsecamente ligadas ao sistema de educação colonial. Poucos nativos eram educados, por isso, as taxas de analfabetismo eram elevadas. Os recursos humanos eram igualmente limitados, pouco competentes e não estavam prontos para assumir as responsabilidades políticas, económicas e sociais dos países. Esta falta de quadros qualificados foi causada pela saída de muitos colonos e, em certos casos, asiáticos, antes e depois da independência, sobretudo porque aqueles que saíram ocupavam geralmente postos-chaves na educação, na função pública, e noutros sectores importantes.

Estas saídas foram principalmente causadas pelo facto que essas pessoas não estavam preparadas para trabalhar sob o comando de governos africanos. Certos tinham mesmo medo de eventuais actos de violência, de racismo e assédio organizados pelos governos independentes e das comunidades.

As infra-estruturas eram insuficientes e incapazes de responder à demanda crescente na educação. Além disso, na maior parte dos países africanos, a taxa de natalidade era alta, o que complicava o processo de massificação de educação. Logo após a independência, mesmo quando havia muitos postos livres a nível dos empregos, poucos nativos eram capazes de ocupá-los.

A falta de unidade era igualmente notável por causa de diferendos religiosos, políticos, raciais, étnicos, etc. Lembre-se que uma região onde os grupos religiosos tinham rivalidades com outros grupos e as querelas de denominação que dividiam as massas. Nas sociedades onde muitas raças coabitam, o racismo era endémico, como na África-do-Sul, durante o período do apartheid. Mesmo se a educação tinha como objectivo unir as massas, em certos Estados, nem sempre se atingia esse objectivo.

Além dos recursos humanos, as finanças e outros recursos materiais necessários eram inadequados. É importante saber que a independência política não significou independência económica. A educação estava em concorrência com outros sectores, no que diz respeito aos recursos financeiros e os Estados tinham a responsabilidade de mobilizar os fundos necessários para os investimentos vitais na educação.

O sistema de educação produzia igualmente indivíduos que não possuíam as competências, os valores necessários porque o currículo em vigor era essencialmente teórico e literário. Nestas condições, o sistema educativo não podia produzir indivíduos qualificados. Adaptar o currículo às necessidades reais dos jovens Estados africanos foi um grande desafio.

Havia muita discriminação na educação com base no sexo: as raparigas estavam em desvantagens e a África tinha o desafio de garantir um ensino de qualidade, e a equidade na educação.

Etapa 7

Vejam agora as estratégias utilizadas para resolver os problemas. Utilize o que aprendeu na etapa 4 e, a seguir, leia o artigo *Education in South Africa* e, de novo, tome nota as estratégias. O resumo abaixo será útil para consolidar os seus conhecimentos. **Leia!**

As estratégias visando a promoção da educação em África pós-colonial

Os países, como é do seu conhecimento, não tinham o mesmo nível de desenvolvimento. Da mesma maneira, as suas abordagens das questões políticas, económicas e sociais são diferentes e foi assim no sector da educação. Apesar disto, os Estados funcionam no seio de um sistema mais vasto regional, continental ou global, sobretudo adoptando as iniciativas e motivações continentais e as inovações continentais e mundiais.

Por isso, além dos negócios estrangeiros, os Estados de África pós-colonial estão intimamente ligados a União Africana (antiga Organização de Unidade Africana), a Organização das Nações Unidas e a outras organizações e agências internacionais. Por isso, é importante compreender o contexto nacional e internacional das estratégias adoptadas.

Inspirados pela liberdade política e pela sede de realizar projectos independentistas, os Estados africanos, adoptaram varias estratégias. As vezes socorreram-se de medidas administrativas para operar mudanças no sistema educativo existente. Um exemplo disto é o Acto de Educação no Uganda em 1964 que legalizou a nacionalização de todas as escolas financiadas. As organizações sem fins lucrativos perderam alguns poderes na nomeação e afectação dos professores bem como no recrutamento de estudantes. Desta maneira, a existência de várias denominações no sistema educativo foi praticamente erradicada.

Além de reduzir a polifonia, muitos Estados como no Quénia, Uganda, África-do-Sul e Namíbia etc. tomaram medidas para combater a segregação racial nas escolas.

Os governos formaram também comissões de educação para avaliar os sistemas de educação e os seus relatórios foram utilizados como base das reformas nos sistemas. O currículo, como os outros aspectos, tornou-se pertinente aos desafios e necessidade da época. Contudo, apesar destas reformas, os progressos feitos na promoção de educação profissional e prática em África no período pós-colonial são lentos e insignificantes.

Como os recursos humanos faltavam, os governos promoveram a promoção de formação de muitos professores e professores. Investiu-se muito dinheiro, por exemplo, em programas de formação antes de emprego e na capacitação dos indivíduos.

Para reduzir as diferenças económicas em educação, os Estados africanos investiram muito dinheiro e recursos. Este dinheiro saía sobretudo de empréstimos e de ajudas bilaterais ou multilaterais como o Banco Mundial, o FMI, a UNESCO e de algumas nações europeias, asiáticas e dos Estados-Unidos.

Os Estados deviam igualmente alargar as oportunidades em educação. Para o efeito, construíram escolas suplementares e aumentaram as infra-estruturas existentes. O orçamento alocado à educação fazia como que fosse mais acessível.

A democratização da educação foi assim um desafio importante. Esta estratégia fez com que a educação primária para todos em muitos países africanos fosse uma realidade. Alguns Estados conseguiram mesmo expandir este princípio ao ensino secundário.

Esta democratização incluiu também programas especiais para os grupos marginais, o que inclui, entre outros, as raparigas e pessoas com necessidades especiais e outras pessoas em desvantagens. Muitas coisas foram feitas para promover a instrução das mulheres pelo financiamento, discurso e medidas concretas, etc. Neste sentido, muitos Estados integraram a educação inclusiva no seu currículo e formaram professores para esse efeito.

Numa tentativa de promover as Ciências e Tecnologias, muitos países investiram muito dinheiro nestas áreas. Adoptaram política encorajando as pessoas abraçar estas áreas de formação. Em certos países, os temas das ciências eram obrigados nos currícula.

Etapa 8

Escreva um texto de menos de 200 palavras, identificando as principais realizações e lacunas na educação no seu país, desde a independência. Releia os artigos da etapa 7 e compare as respostas.

Terminou, assim, as actividades deste módulo. PARABÉNS !

Avaliação formativa

Questões

1. « Apesar das reformas no currículo, os progressos alcançados na promoção da educação profissional e prática na educação pós – colonial em África são lentos e

- insignificantes. Com ajuda de exemplos concretos, explique este enunciado (aproximadamente 250 palavras).
2. Com a ajuda de exemplos precisos, explique os desequilíbrios entre os sexos na educação em África (250 palavras).

Exemplos de respostas

Questão 1

As reformas no currículo e os progressos lentos na promoção, da educação profissional e prático.

Comente brevemente as medidas adoptadas pelos Estados africanos para reformar os seus currículos depois da independência. Deve mencionar certas realizações como a revisão do currículo colonial, “africanização” do conteúdo, a promoção sobretudo, o ensino das Ciências e das Tecnologias bem como a educação profissional. Lembre-se que as reformas foram, em grande parte, influenciadas pelos relatórios de comissões de educação formadas depois da independência. Aliás, este é um processo que ainda está a decorrer.

Explique o facto que as nações africanas promovem a educação como um instrumento para se alcançar a auto-suficiência. É por isso que eles enriqueceram os seus currículos inserindo conteúdos mais profissionais e práticos. Contudo, fez-se muito pouco neste sentido e por isso, a educação em África não alcançou os objectivos esperados e poucas transformações foram operadas.

É preciso dar exemplos de problemas endémicos de África, sobretudo os que impediram que a educação fosse mais profissional e prática. Isto inclui a tecnologia deficiente, o subdesenvolvimento, a pobreza, o desemprego, etc.

A sua resposta devia demonstrar claramente porquê as medidas para tornar a educação mais profissional e prática têm poucos efeitos. Tome em consideração os problemas financeiros, a falta de efectivos, a infra-estruturas deficiente, etc.

A mentalidade dos empregos de « cunho » branco aumentou o problema. Alguns jovens africanos associavam a educação profissional a um trabalho manual. Outros foram desviados pela natureza inflexível da formação e preferiram fileiras literárias e universitárias que lhes garantiam empregos de “cunho” branco.

A educação em África foi igualmente minada pela instabilidade política, os conflitos civis em certos Estados, a corrupção endémica e má gestão. Estes problemas fizeram com que a educação profissional em África fosse uma utopia.

Questão 2

As razões do desequilíbrio entre os sexos na educação formal em África

Antes de responder à esta questão, redija uma introdução pertinente. Defina, em seguida, o termo « sexo » e explique por que é que as raparigas têm um desempenho menor comparado ao dos rapazes. Utilize exemplos pertinentes para justificar a sua resposta.

Mencione as crenças e as práticas tradicionais que faziam com que as raparigas ocupassem um lugar inferior. A sociedade patriarcal africana impediu as mulheres de ter direito a palavras e certos privilégios, por exemplo, à educação. A sua resposta deve incluir o facto que a introdução do sistema de educação colonial fez pouco para que as mentalidades mudassem, por isso, a discriminação persistiu.

Enfim, deve mencionar e explicar a vulnerabilidade das raparigas por causa das pressões sociais de vários tipos, violação, maus tratos, casamentos e gravidezes precoces, etc. Pelo conseguinte, muitas acabam abandonando a escola muito jovens ainda.

Em muitas sociedades africanas, a ideia de que não vale a pena investir na educação das raparigas é aceita. Lembre-se que há escassez de escolas. O desejo de riquezas materiais contribuiu também para esta discriminação. Muitas sociedades crêem que a dote (lobolo) estaria ameaçando se as raparigas continuassem os seus estudos por um tempo longo.

Além disso, no casamento, as raparigas fundam a sua própria família, pelo que um investimento antes do casamento não tem nenhuma utilidade. As famílias, muitas vezes pobres, preferem investir nos rapazes.

Certas práticas e crenças religiosas contribuíram para o desequilíbrio entre os sexos. Considerava-se que era mais judicioso fazer com que as jovens se casem cedo antes de constituírem uma vergonha para as famílias contraindo gravidezes ou tendo relações sexuais antes do casamento, por exemplo.

As mulheres em África tiveram por outro lado falta de modelos em que se inspirar. Nascidas de famílias onde as mães não tinham poder, elas eram educadas na óptica de ser mulheres obedientes. De uma maneira geral, os sistemas de educação e mercado de trabalho tiveram tendência de perpetuar a discriminação sexual.

Certos desafios que contribuíram ao desequilíbrio entre os sexos em África incluem o contexto das escolas que intimidava as raparigas. Elas eram assediadas pelos rapazes mas

também pelos professores. As suas necessidades em matéria de saúde não eram tomadas em conta, como devia ser.

Glossário

O *pós-colonialismo* faz referência ao período que sucedeu a ocupação estrangeira (europeia).

O *apartheid* é a política de discriminação ou de sagração que foi praticada na África-do-Sul pelo governo controlado pelos Brancos.

A *Democratização* de educação é a possibilidade de todos, sem discriminação do sexo, de religião, da etnia ou do estatuto socioeconómico de aceder à educação.

Os *sexos fazem* referência aos papéis sociais, às responsabilidades e aos comportamentos atribuídos aos homens e às mulheres numa sociedade determinada.

A *discriminação sexual* é a desigualdade de direitos e de obrigações numa sociedade entre homens e mulheres.

A *Educação Profissional* é um processo de ensino/aprendizagem que tem como objectivo preparar jovens com conhecimentos, habilidades e competências para uma inserção no mercado do emprego.

A *Educação Prática* é um processo de ensino/aprendizagem visando a criar competências e habilidades a partir de experiências direitas.

XI. Conceitos chaves (Glossário)

A *História da educação* está ligada aos acontecimentos, teorias e sistemas de educação.

A *Educação Indígena* é o sistema de ensino e aprendizagem tradicional como é praticado pelos nativos numa sociedade determinada.

A *Educação Formal* é o sistema de ensino e aprendizagem organizado e estruturado, muitas vezes utilizado nas escolas, colégios, universidades e outras instituições similares.

O *Denominacionalismo* é a prática que consiste em associar um grupo à uma seta religiosa ou seta particular e rejeitar os outros grupos.

A *Educação Missionaria* cristã é um processo de ensino/aprendizagem com objectivo de promover as crenças e doutrinas cristãs.

A *Renascença* é um período de grande criatividade na educação, cultura, artes e outros domínios.

A *Reforma* é um período do século XVI durante o qual houve uma reestruturação da Igreja Cristã.

As *Escolas Privadas* são escolas ou instituições de educação independentes, dirigidas por um homem ou grupos de homens e não pelo Estado ou Governo.

As Comissões de educação são formadas por pessoas mandatadas par inquirir sobre o sistema de educação.

A discriminação sexual é a desigualdade de direitos e das obrigações numa sociedade entre homens e mulheres.

XII. Leituras obrigatórias

Leituras nº 1

Referências: http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_education

Este artigo intitulado *History of Education* contém informações sobre a história de educação em diferentes partes do mundo.

Resumo:

Este artigo analisa a educação numa perspectiva histórica. Focaliza-se em certos pontos tradicionais e aborda a história de educação em Israel, na Índia, na China, e na Europa, em todo o mundo asiático. Contém igualmente certas informações sobre a educação no mundo moderno.

Justificação:

Esta referência vai lhe ajudar a determinar os pontos essenciais sobre a história de educação na Antiguidade. Um dos objectivos é de ajudar-lhe a compreender as teorias e as praticas principais no resto do mundo. Você vai estabelecer correlações entre as comunidades antigas e as praticas tradicionais e modernas da educação. Eis os objectivos que serão alcançados desta leitura.

Leitura nº 2

Referência: <http://www.garbadiallo.dk/indedu.htm>

Título: Indigenous learning forms in West Africa, The case of Mauritania

Resumo: Este artigo apresenta as formas de educação indígena no Oeste de África com principal ênfase para a Mauritânia e contém informações sobre o conceito de educação indígena, a sua organização, o papel dos membros da família e outros sujeitos conexos.

Justificação: Este artigo vai lhe ajudar a compreender a educação indígena na sua aceção tradicional e pré-colonial. Esta leitura vai ajudar-lhe a adquirir as bases sobre o sistema tradicional de ensino e aprendizagem que em seguida vai comparar com as suas próprias experiências. Este artigo apresenta conhecimentos, atitudes e valores transmitidos de uma geração à outra bem como o papel dos pais e familiares que interagem com indivíduo no contexto de educação durante a sua vida.

XIII. Hiperligações úteis

http://en.wikipedia.org/wiki/Education_in_Africa

Este artigo contém informações sobre a educação em África desde a época pré-colonial como também a educação na África tradicional e as questões contemporâneas em educação em África.

http://findarticles.com/p/articles/mi_qa3965/is_200204/ai_n9028634

Este site contém um documento que apresenta as questões chaves da educação africana tradicional.

<http://www.crystalinks.com/greekeeducation.html>

Este site contém informações sobre a educação da Grécia antiga.

<http://www.touregypt.net/historicalessays/lifeinEgypt7.htm>

Este site contém informações sobre a educação no Egipto antigo.

<http://www.info.gov.za/aboutsa/education.htm#lf>

Esta hiperligação contém informações sobre a estrutura de educação na Africa-do-Sul ao nível político, legislativo, bem como as reformas e programas e parceiros de desenvolvimento.

<http://www.edo-nation.net/uyi3.htm>

Este site contém, informações sobre o sistema de educação no Benim.

http://en.wikipedia.org/wiki/Private_school

Este artigo contém informações sobre as escolas privadas e apresenta características das escolas na Inglaterra, Austrália, Índia, Alemanha e na África-do-Sul.

XIV. Síntese do módulo

PARABÉNS! Terminou este módulo sobre a história da educação, desde a antiguidade até a época moderna. Examinamos os objectivos, a organização e os conteúdos da educação na antiguidade, na época pré – industrial, colonial e pós – colonial nas diferentes partes do mundo e como estas questões têm relação com África.

Na unidade I, abordamos o conceito de educação indígena, identificámos os seus objectivos, a sua organização, os seus conteúdos, e a sua relevância na sociedade moderna. Em suma, abordámos a educação no Egipto e na Grécia antigas e mostrado como a educação destas duas sociedades influenciaram o desenvolvimento das ideias e dos sistemas de educação nas outras partes do mundo.

Na unidade II, apresentámos as grandes etapas na educação como a Renascença, a Reforma e os seus impactos nas venações futuras. Abordámos, em seguida, os principais objectivos e características da educação crista e islâmica e o seu impacto na sociedade.

Na unidade III, examinámos criticamente o sistema de educação colonial em África, mostrando os seus objectivos. Depois identificámos e explicámos os aspectos positivos e negativos das políticas coloniais na educação em África. O papel das escolas privadas mereceu também destaque.

Na unidade IV, examinámos os principais pontos de educação na África pós – colonial cobrindo aproximadamente cinco séculos. Identificámos os objectivos subjacentes dos Estados independentes de África; os desafios e as estratégias adoptadas para ultrapassar esses desafios.

Os conteúdos das unidades apresentadas vão-lhe encorajar a ler mais sobre o tema em destaque e a melhorar, desta forma, a sua compreensão sobre a história da educação em geral e do ensino profissional, em particular. Lembre-se que este módulo é também uma base para os próximos módulos. E, pois, indispensável assimilar correctamente esta matéria, para uma boa consolidação não hesite a fazer uma autoavaliação. Como nos referimos no início, este módulo aborda questões chave para uma melhor assimilação: O que é que aconteceu? Onde? Porquê? Quando? Quais são os efeitos? Estas questões têm como objectivo a análise da educação, em particular, e da sociedade, em geral.

XV. Avaliação somativa

Questões

1. Descreva quatro meios pelos quais a educação formal contribuiu e foi nociva ao sistema indígena (entre 75 e 150 palavras).
2. Com ajuda de exemplos concretos, descreva o papel desempenhado pelos governos coloniais em África no desenvolvimento da educação. (aproximadamente 250 palavras).
3. Com ajuda de exemplos concretos de países africanos, enumere e explique as medidas adoptadas para promover a educação formal nas raparigas (aproximadamente 250 palavras).

Exemplos de respostas

Questão 1

Como a educação formal contribuiu e foi nocivo à educação indígena.

Defina a educação formal e a educação indígena. Apresente o contexto da introdução da educação formal num determinado país.

A educação formal reforçou a educação indígena graças a alfabetização que foi vital para preservar a herança tradicional e cultural das sociedades.

A ideia de professores profissionais contribuiu também no processo de educação no contexto tradicional.

A educação formal criou o sistema escolar que forneceu um novo canal para a transmissão de conhecimentos, de habilidades e valores tradicionais. As escolas africanas ensinavam a música, a dança e outras disciplinas prezadas pelas sociedades tradicionais.

A educação formal contribuiu para o surgimento de novas tecnologias que foram incorporados no sistema educativo para preservar a herança cultural; promover os valores e crenças. A música, a dança, o teatro, as línguas, etc. foram escritos e gravados para as futuras gerações. Apresente outros pontos pertinentes dando exemplos concretos.

Por outro lado, a educação formal foi nociva para a educação indígena de várias formas. Primeiro, ele trouxe cultura, tradições e crenças novas que acabaram alterando, os valores prezados pelas comunidades nativas. Ao criar o quadro escolar, a educação formal desenraizou os indivíduos que começaram a se identificar aos novos valores e menos aos tradicionais.

O papel dos professores no quadro tradicional foi igualmente diminuindo. Com efeito, com a abertura de escolas as pessoas estavam mais expostas aos professores “profissionais” que diminuía a autoridade dos pais. A educação formal requeria o respeito de um horário o que implicava uma presença constante do estudante. Isto retirou mão-de-obra nas comunidades tradicionais e a produção diminuiu conseqüentemente.

Questão 2

O papel desempenhado pelos governos coloniais no desenvolvimento da educação

É importante saber que esta questão comporta duas componentes, isto é, os aspectos positivos e negativos. Esses governos criaram um contexto laboral à educação graças a segurança que ofereciam. Eles elaboraram igualmente políticas de educação que nortearam a criação de escolas e o seu funcionamento. Os governos inspeccionavam as escolas, regulamentos, materiais, etc. Deve incluir na sua resposta o papel indirecto que os governos desempenharam encorajando as organizações e grupos voluntários a fundar escolas neste período. Mais directamente, os governos criaram escolas públicas, financiaram a educação, formaram os professores e em certos casos pagam os seus salários. Às vezes, ofereciam terras a certas organizações voluntárias para estabelecer estruturas de educação.

Lembre-se que os comités ou comissões de educação mandatadas pelos governos graças aos quais os sistemas de educação eram revistos às vezes. Por outras palavras, a adopção de leis na educação foi central no desenvolvimento da educação em África.

Do lado negativo, é preciso destacar o currículo deficiente desenhado pelos governos coloniais. Outras lacunas como a falta de financiamento, negligências concernentes a educação das raparigas, a falta de escolas, a incapacidade de garantir uma educação para todos, etc. devem ser também considerados. Em países como no Quênia, o governo adoptou voluntariamente medidas racistas na educação (Lugumba e Ssekamwa, 2002).

Questão 3

Medidas adoptadas para promover a educação das raparigas em África

Redija uma introdução pertinente. Lembre-se, a educação das raparigas tem como objectivo atenuar o problema de desequilíbrio entre os sexos na educação mais também garantir a equidade na educação.

As medidas adoptadas variam de um país para o outro. Pode se tratar de campanhas de sensibilização pelos direitos das raparigas na educação ou noutros sectores. Alguns Estados adoptaram medidas para a educação primária para todos, como o Quênia, Uganda, Tanzânia,

As medidas legislativas foram também adoptadas para que a educação fosse obrigatória. Além disso, os pensionatos como as escolas unisexos fizeram com que as raparigas ficassem mais tempo na escola

Alguns países adoptaram políticas de discriminação positiva para favorecer as mulheres no ingresso a escola, colégios, universidades reduzindo os requisitos de entrada.

O contexto escolar em certos países foi também tornado mais apropriado para as raparigas ao nível de acesso, infra-estrutura, utilização de pedagogias específicas, etc. Em países como Uganda e Quênia, as directoras de escolas foram engajadas a dar atenção específica às raparigas.

Não se esqueça de dar exemplos e toda informação pertinente.

Mais uma vez, PARABÉNS E BOA SORTE!

XVI. Referências bibliográficas

- Akinpelu J. A. (1981), An introduction to Philosophy of Education, Macmillan
- Ankrah E. M. (1987), Education of Women to the year 2000 and beyond, Kampala: Professor World Peace Academy of Uganda
- Assa O. (1982), A History of Africa 1855-1914, Nairobi, EAEP Ltd.
- Lugumba S.M.E & Ssekamwa J. C. (2002), A History of Education in East Africa. Kampala. Fountain Publishers
- Maicibi N. A. (2005), Education: The Iron Curtain, Managing and revitalising the role of Education for African Development, Kampala: Netmedia Publishers Limited
- Mugerwa J. S. (1987), Challenges in Agricultural Education, Kampala: Professor World Peace Academy of Uganda
- Ocitti J. P. (1993), An introduction to indigenous Education in East Africa-A supplement to Adult Education and Development No 42, School of Education, Makerere University
- Otiende J.E., Wamaliu, S. P. & Karugu, A. M. (1992), Education and development in Kenya. Nairobi: Oxford University Press.
- Peters R. S. Editor (1973), The Philosophy of Education, London: Oxford University Press
- REPLICA (2006), The Basic promotion of Girls' Education, Instant Printers, Kampala
- Rusk R. R. & Scotland James (1985), Doctrines of the Great Educator, London: Mac Millan

Sifuna D. N. (1990), Development of Education in Africa: The Kenyan experience. Nairobi, Initiative Publishers

Sorobe N. B. (1987), Indigenous Education in East Africa-The Present and theFuture. Kampala; Professors World Peace Academy of Uganda

Ssekamwa J. C. (1997), History and Development of education in Uganda, Kampala: Fountain Publishers

UNICEF (1999), The UN Convention on the Rights of the Child, UNICEF

UNESCO (2000), The Dakar framework for action: Education for all, Paris: UNESCO

Wandira A. J (1971), Indigenous Education in Uganda: A study of the Practice and Purpose of indigenous education in Uganda. Kampala: Makerere University Press

Ozigi A. and Canham P. (1995), An Introduction to the Foundations of Education. Macmillan. London.

XVII. O autor do módulo

Ssmanda Enosi é professor e director do Departamento de Fundamentos da Educação na Universidade de Kyambogo, Kampala, Uganda

Endereço postal: Caixa postal 1, Kyambogo, Kampala, Uganda (África)

Endereço electrónico : enossem@yahoo.com

essemanda@yahoo.com

Telemóvel +256 772 511 575